

revista degeed

edição 24
julho
2019

conectae

A nova ferramenta de comunicação interna da Aegea conecta todas as áreas, todas as unidades e coloca os colaboradores de todo o Brasil na mesma sintonia.



Conheça também como funcionam a Política de Investimento Social Privado da Aegea e a plataforma Cidades+.

Aegea participa de debates, apoia ações que fortalecem o setor de saneamento no Brasil e é destaque em evento global nos Estados Unidos.

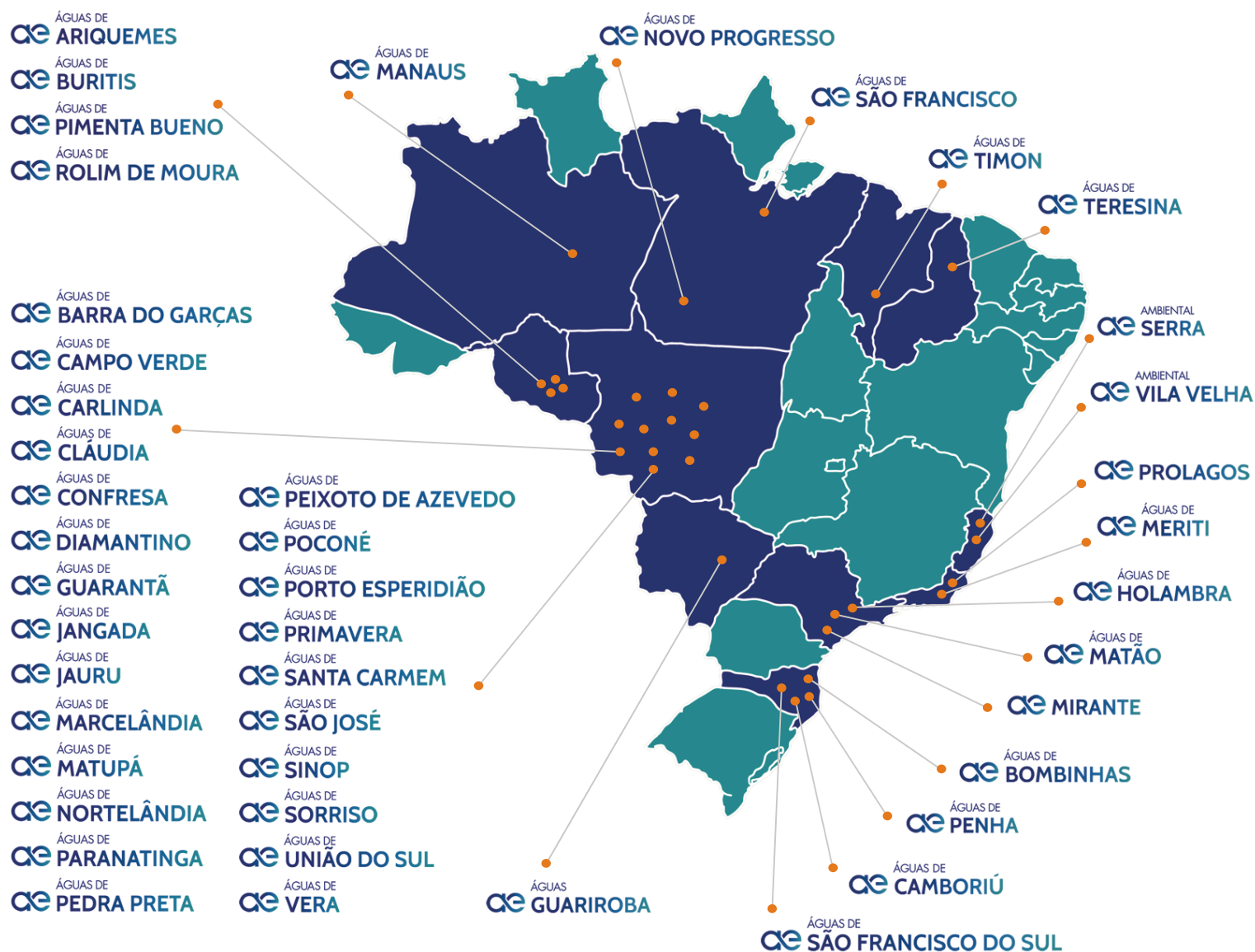
Infra Inteligente apresenta o primeiro Gêmeo Digital – réplica virtual de uma estação de tratamento de esgoto feita com 3 bilhões de pontos.



49 Municípios
11 Estados

7,5 milhões de
pessoas atendidas

4,3 mil
colaboradores



Palavra do Presidente

Esta edição vem em clima de uma conquista importante para a Aegea. Depois de um ano em que reforçamos nossa trajetória de crescimento, consolidando nossas operações e nos preparando a fim de contribuir ainda mais com as soluções para ampliar o acesso dos brasileiros aos serviços de saneamento e a toda a rede de benefícios que isso representa, nos voltamos a um projeto muito especial: reforçar nossa comunicação interna.

Lançado em junho, o novo canal, o Conectae, reúne rede social interna e memória organizacional. Em um mundo cada vez mais digital, disponibilizamos mais uma forma para nossos colaboradores se aproximarem, apesar das limitações geográficas, e fortalecer nossos relacionamentos.

O Conectae vai trazer de volta a proximidade que tínhamos com todas as unidades quando a Aegea era uma empresa menor. O crescimento da companhia nos últimos anos inviabilizou os encontros e as reuniões nos formatos que fazíamos, e agora estamos fazendo um resgate com essa nova ferramenta que vai encurtar distâncias e se fazer presente para aumentar essa troca. É fundamental que todos abracem esta ideia, inclusive os gestores, para que continuemos crescendo ainda mais unidos. Levar saúde e qualidade de vida é o que nos move e, no ciclo contínuo de movimento, estamos sempre atentos às necessidades e aos anseios dos nossos usuários, que também estão cada vez mais conectados. Lançamos uma outra plataforma, a Cidades+, também interna, que reúne tudo o que a Aegea desenvolve em Responsabilidade Social nos 49 municípios onde atua. Vocês vão conhecer os pilares da nossa Política de Investimento Social Privado e tudo o que é feito para a obtenção da licença social junto às comunidades. Apresentamos nossos projetos na 9ª edição do SWAN, o Smart Water Networks Forum, que reuniu os maiores especialistas e as tecnologias mais avançadas do mundo em saneamento, em maio, em Miami, nos Estados Unidos. Lá apresentamos, entre outras plataformas, sistemas e projetos, o Infra Inteligente e sua primeira réplica, a versão digital da ETE Bela Vista, da Mirante, em Piracicaba. O programa avança com levantamento de dados em outras unidades para, em breve, outros ativos estarem disponíveis também na versão digital. Boa leitura!



Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fábio Galindo Silvestre
Presidente

Ana Paula Machado Pessoa
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho
Antonio Kandir
Eduardo José Bernini
Fernando Magalhães Portella
Luiz Serafim Spinola Santos
Ronald Schaffer
Conselheiros

DIRETORIA

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

Rogério Tavares
Vice-presidente de
Relações Institucionais

Flávio Crivellari
Vice-presidente Administrativo,
Financeiro e de Relações com
Investidores

Fernando Palma
Vice-presidente de Compliance

Guillermo Deluca
Vice-presidente Regional

José João Fonseca
Vice-presidente Regional

Radamés Andrade Casseb
Vice-presidente Regional

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Planejamento,
Controle e de Relações
com Investidores

Silvia Letícia Tesseroli
Diretora Administrativa

Fernanda Bassanesi
Diretora de Novos Negócios

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Fernanda Abdo Saad

Equipe:

Daniela Cristina Bonatto
Eliana Sabino Marcondes
Raphael Ramos Ono

CONSELHO EDITORIAL

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

Arlindo Sales
Diretor-presidente das Águas de
Ariquemes, Águas de Buritis,
Águas de Pimenta Bueno e Águas
de Rolim de Moura (RO)

Carlos Roma Jr.
Diretor-presidente das Águas de
São Francisco do Sul, Águas de
Camboriú, Águas de Penha e
Águas de Bombinhas (SC)

Cleyson Jacomini de Sousa
Diretor-presidente das Águas de
Teresina (PI) e Águas de Timon
(MA)

José Braga
Diretor-presidente das Águas de
São Francisco (PA)

Julio de Oliveira Moreira
Diretor-presidente da Aegea MT1 e
Águas de Novo Progresso (PA)

Lucilaine Medeiros
Diretora-presidente da
Águas Guararoba (MS)

Reginalva Mureb
Diretora-presidente da Ambiental
Vila Velha e Ambiental Serra (ES)

Renato Medicis
Diretor-presidente das Águas de
Manaus (AM)

Ricardo Miranda
Diretor-presidente da Mirante,
Águas de Matão e Águas de
Holambra (SP)

Sérgio Braga
Diretor-presidente da Prolagos (RJ)

Themis de Oliveira
Diretor-presidente da Aegea MT2

EXPEDIENTE

COLABORADORES

Adan Garantizado, Adão
Pinheiro, Adriana Pereira,
Ana Paula Garcia, Aureliano
Muller, Bianca Vasconcellos,
Débora Fereda, Edvane
Pinto Ribeiro, Eliana Sabino
Marcondes, Fabiana Simão,
Fábio Júlio Cadete e Silva,
Fernando Soutello, Francine
Rosa, Gustavo Amora,
Jefferson Gonçalves, Joana
Gall, João Felipe Rodrigues,
Juliana Campos de Matos,
Julio Cesar Giuliano Dilenar-
do, Júlio Guimarães, Kamila
Macedo, Letícia Caroline,
Lucas Tannuri, Luciana Zonta,
Luíca Ferreira, Luiz Gustavo
Marzollo, Maria Luíza Bar-
bosa Moreira, Maya Takebe
Martins, Milane Lima de
Souza, Paloma Vieira, Patrícia
Andrade, Priscilla Demleitner,
Roberta Moraes, Rogério
Valdez Gonzales, Salen Nas-
cimento, Thaiane Paes, Thais
Tomie, Thamires Figueiredo,
Thiago Amaral, Vanessa Brito,
Yolanda Carnevale

EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

REVISÃO

Marco Storani

DESIGN GRÁFICO/ DIREÇÃO DE ARTE

Yuri Cambará

COLABORAÇÃO EM ARTE

LEV Comunicação

IMPRESSÃO

Gráfica Print

TIRAGEM

4.761 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

revista

aegea

DESTAQUES DA EDIÇÃO



40. Infra Inteligente lança a primeira réplica de uma estação de tratamento de esgoto e reforça os benefícios do programa.



46. Uma política de investimento na área de Responsabilidade Social que prioriza os pilares do IDH para ajudar na transformação da sociedade.

MATÉRIA DE CAPA



12. Conectae: a nova ferramenta que une canal de comunicação interno e rede social para interligar toda a Aegea.



EM PAUTA

6. Aegea é destaque no SWAN.
7. Debates sobre o setor no PI, SP, ES e MT | Novo portal do Trata Brasil.
10. Monitoramento garante qualidade da água.



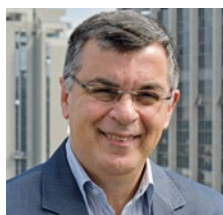
ÁGUAS DE TIMON

28. Conheça os investimentos feitos pela concessionária da Aegea em Timon, em quatro anos de atuação.



MEIO AMBIENTE

43. Arrastão ecológico em Piracicaba (SP) | Nova fase do estudo da Lagoa Araruama (RJ).



OPINIÃO

11. Édison Carlos, do Instituto Trata Brasil, fala da importância de colocar o saneamento em pauta para que a população tenha melhores serviços.



ÁGUAS DE TERESINA

30. Serviço de esgoto é ampliado em 60% e benefício reflete no meio ambiente.



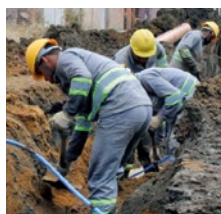
RESPONSABILIDADE SOCIAL

50. Workshop em Manaus (AM) | "Portas Abertas" em Serra (ES) | Prolagos (RJ) reflete sobre o lixo | Documentário "A água que falta".



ENTREVISTA

17. Fernanda Saad, responsável pela área de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, conta os detalhes sobre o Conectae.



ESPÍRITO SANTO

32. Mais saúde em Serra com novas redes | Usuários avaliam concessionária com bom ou ótimo | APP Zero Esgoto | Engajamento e motivação das equipes.



RESPEITO DÁ O TOM

54. Prêmio Sim à Igualdade Racial para Aegea | Cinema com pipoca por menos racismo | Prolagos (RJ) é reconhecida por trabalho inclusivo.



NOSSAS EMPRESAS

ÁGUAS GUARIROBA

18. Prefeito de Campo Grande acompanha obras de ampliação da rede de esgoto | Concessionária mantém ISO 9001.



PROLAGOS

34. Colaboradores trocam de função para conhecer melhor o funcionamento da empresa.



NOSSA GENTE

56. Águas de Teresina recebe selo e lança Tamo Junto na Inclusão | Filhos de colaboradores fazem painel na Águas Guariroba | Homenagem à Prolagos.



AEGEA MT E RO

19. Obras e serviços em Primavera do Leste | Recomposição asfáltica em Sinop | Avanços do saneamento em Rondônia | As novidades nas redes sociais de 29 concessionárias de MT e RO.



AEGEA SÃO PAULO

36. Holambra terá mais uma ETE | 12 mil moradores são beneficiados em Matão com modernização de centro de reservação | Mirante é destaque entre PPPs.



COMPLIANCE

59. Funcionários de várias unidades comentam os treinamentos realizados pelo setor.



ÁGUAS DE MANAUS

25. Eficiência aumenta e tempo de execução dos serviços diminui | Concessionária adquire novas valetadeiras.



AEGEA SUL

39. Nova etapa do Sanear São Chico, projeto de R\$ 75 milhões que inclui construção de ETE.



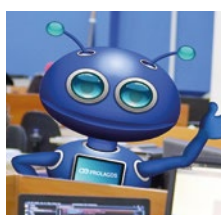
EHS

60. Campanhas em prol da segurança no trânsito | Colaboradores contam como ajudam a empresa a ser mais segura.



ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO

27. Equipes multitarefa levam trabalho integrado aos moradores de Barcarena (PA).



TECNOLOGIA

42. Prolagos (RJ) usa robôs para reduzir custos e otimizar produtividade.



NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS

62. Aegea Day mostra o crescimento da empresa em 2018.

Aegea é destaque em evento que reúne os maiores especialistas e as tecnologias mais avançadas do mundo em saneamento

Texto: Rosiney Bigattão

A 9ª edição do SWAN, o Smart Water Networks Forum, aconteceu em maio, em Miami, nos Estados Unidos. Reuniu 340 representantes de 48 empresas de 20 países para discutir os desafios do setor, as soluções e o futuro da água com o tema *"Navigating the Smart Water Journey: From Leadership to Results"*, que significa "Navegando pela jornada da água inteligente: da liderança aos resultados". O fórum é uma vitrina, uma janela para que os participantes conheçam as tecnologias mais avançadas que estão sendo aplicadas no mundo e o que há de mais inovador e representativo em relação ao saneamento. Além dos representantes das utilities (empresas de saneamento), entre os participantes estavam estudantes, especialistas e, principalmente, investidores.

O CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, foi um dos quatro palestrantes de destaque e fez a abertura do segundo dia do evento. Na palestra *"Digital Water Provoking Social Transformation in Brazil"* abordou como o uso da tecnologia digital nos serviços de água e esgoto está provocando a transformação social nos municípios brasileiros atendidos pela Aegea. Mostrou a evolução da empresa, passando de 6 municípios atendidos em 2010 para 49 em 2019, e os investimentos feitos no período para levar mais saúde, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para as comunidades atendidas, que somam hoje mais de 7,5 milhões de pessoas. Falou ainda dos pilares que apoiam a mudança que vem sendo feita.

"Digital water" é um termo técnico que o mercado internacional está usando para se referir a toda a tecnologia envolvida na questão da água, o acesso e o abastecimento hoje e no futuro, com fornecimento da água segura – com qualidade e regularidade.

"A tecnologia é apenas um atalho para que as empresas consigam trabalhar com mais eficiência, menor custo, menos desperdício, enfim, para serem melhores. Mais do que uma transformação digital, estamos fazendo uma transformação cultural, atuamos para que as pessoas mudem o dia a dia delas, desde os nossos colaboradores, que passam a ter acesso ao conhecimento tecnológico que soma à sua experiência em campo, como os nossos usuários, que, ao receberem água tratada em casa, conseguem viver com mais dignidade. Por meio do valor compartilhado, buscamos a permissão informal da sociedade onde operamos, a chamada Licença Social, o que nos permite manter a operação da forma mais sustentável possível", disse Amadeo em Miami.

Para Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente, um dos temas apresentados no SWAN, a Aegea está na vanguarda junto com outras empresas globais e tem muito a contribuir com o setor de saneamento. "O caminho que a Aegea trilha desde o início concilia tecnologia com pessoas: a empresa busca sempre as melhores tecnologias mundiais sem deixar de olhar para as pessoas, e tem a Academia Aegea que faz a ponte para que todos possam ter acesso ao conhecimento. Agora, com o Programa Infra Inteligente, estamos dando mais um importante passo para ampliar esse acesso – é o mundo digital espelhando o mundo real", disse ele, que foi um dos conselheiros homenageados no evento. Leia mais sobre a atuação social da Aegea (páginas 46 a 53) e o Programa Infra Inteligente, na seção Tecnologia.

Durante a 9ª edição do SWAN foi anunciada a Aliança das Américas, um grupo de trabalho que vai unir os países americanos para discutir os desafios e as soluções para o setor. O primeiro webinar aconteceu em 19 de junho e contou com a presença da Aegea. Os conselheiros que fazem o evento acontecer foram homenageados em Miami e entre eles está Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente da Aegea, que trabalha para o evento desde 2014.



Na foto, da esquerda para a direita, estão os integrantes da Aliança das Américas: Cristian, da Águas Antofagasta, Chile; Wagner, Aegea, Brasil; Amir, diretor do SWAN, Israel; Shirley, marketing do SWAN, Israel; Ken Thompson, da Jacobs, EUA; Sebastian, da Essbio, Chile; Gonzalo, da Esva, Chile.

Congresso sobre políticas públicas reúne mais de 200 prefeitos do Piauí

Texto: **Thamires Figueiredo**

Teresina sediou o II Congresso das Cidades do Piauí, que teve como tema “Gestão, Inovação e Desenvolvimento Humano”. O saneamento básico foi abordado pelo CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, apresentando um panorama do setor no Brasil, e por Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina, que destacou a atuação da concessionária na capital piauiense. Realizado de 6 a 8 de maio, o evento teve como objetivo principal debater e criar condições para o desenvolvimento de desafiantes políticas públicas no estado. Mais de 70 palestrantes foram divididos simultaneamente em 12 salas e auditórios.



Durante sua exposição, Amadeo também falou ao público sobre o posicionamento da Aegea acerca da Medida Provisória 868, que atualizaria o Marco Regulatório do Saneamento Básico e foi arquivada. “A nossa proposta como companhia é continuar contribuindo para a evolução do modelo de forma que as pessoas que hoje não são atendidas com abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto possam ser atendidas o mais rápido possível e de maneira adequada”, destacou.

Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina, destacou os investimentos realizados e as metas contratuais que regem o contrato de subconcessão na cidade. “No contexto atual, quando se discutem restrições orçamentárias de recursos financeiros para investimentos, a gente precisa olhar para a prevenção. O investimento na ampliação do esgotamento sanitário nada mais é do que a prevenção, é saúde, é possibilitar que as pessoas tenham qualidade de vida melhor, evitando a mortalidade infantil, ajudando o meio ambiente e, consequentemente, investindo no desenvolvimento econômico da cidade”, afirmou na apresentação.

Para Jacomini, a participação da Aegea no evento permite demonstrar o modelo de PPP como um caminho assertivo para a universalização do saneamento no Brasil. “A forma de tratar e discutir o setor reforça a importância da nossa participação como agentes responsáveis por essa informação. É possível que municípios com menos de 50 mil habitantes tenham a parceria da iniciativa privada, seja por meio dos consórcios ou de contratações diretas. A modelagem o município define e a iniciativa privada entra apresentando a solução com mais tecnologia, capacidade de investimento e gestão eficiente para mudar esse cenário no país, onde mais de 100 milhões de pessoas não têm acesso ao serviço de esgoto. Estamos falando de algo primordial e que precisa ser amplamente debatido”, disse Jacomini.

A realização do II Congresso das Cidades do Piauí é do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Piauí (Sebrae-PI), em parceria com o Grupo Cidade Verde e o governo do estado.

O “Panorama do Saneamento Básico no Brasil” foi o tema da palestra do CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, no II Congresso das Cidades do Piauí.

O CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, mostrou os índices do acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto no país e falou sobre como a iniciativa privada pode contribuir para a evolução do saneamento no país por meio das parcerias público-privadas. “O grande desafio é encarar o problema que ficou para trás e perceber que ninguém vai perder emprego, ninguém vai perder oportunidade. O que vai acontecer de verdade é que as pessoas que hoje não têm chance de cuidar das suas crianças como têm de cuidar, que não têm uma água de qualidade em casa vão passar a poder contar com esse serviço que o governo tem a obrigação de oferecer a elas, seja por meio de empresas públicas ou privadas”, falou.

Aegea debate saneamento e recursos hídricos também no ES e MT

Texto: Ana Paula Garcia

O seminário “Saneamento e recursos hídricos: desafios da integração” reuniu profissionais e pesquisadores de todo o Brasil no Espírito Santo. Na abertura, o presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos, apresentou dados impactantes sobre saneamento. “O Brasil tem um ‘Canadá’ inteiro de pessoas sem acesso à água. São cerca de 35 milhões de brasileiros e outro grande número de brasileiros com água uma ou duas vezes por semana. Na coleta e no tratamento de esgoto os números são ainda mais alarmantes: 52% do esgoto no Brasil é coletado e 46% dele passa por tratamento”, constatou. No segmento de turismo, pesquisas demonstram que não adianta ter praias maravilhosas sem esgoto tratado. Na Copa do Mundo no Brasil, o país recebeu uma média de 31 turistas para cada mil habitantes. Cuba e Chile receberam, respectivamente, 261 e 207. “Só iremos mudar esta realidade com investimentos. Um bom caminho são as parcerias público-privadas (PPP), como o exemplo que temos em Serra, que tem hoje 80% de cobertura de esgoto. Precisamos avançar em outras frentes”, reforça.

Em Mato Grosso, a Águas de Sinop realizou o 4º Workshop de Saneamento Básico e Preservação Ambiental, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Um público de 120 pessoas, entre professores, acadêmicos e profissionais liberais, lotou o auditório. “Tivemos visitas técnicas e comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente com esse evento que proporcionou aos estudantes um nível maior de conhecimento. Agradeço essa parceria com a Águas de Sinop que deu muito certo”, pontuou o professor da Faculdade Fasipe de Sinop, Wesley Silva Oliveira. “O evento é importante para que todos entendam que saneamento básico é sustentabilidade e preservação ambiental. Toda a comunidade precisa saber da importância do tema para que tenhamos mais saúde, qualidade de vida e avanços imobiliários”, afirmou o representante jurídico da Águas de Sinop, Eduardo Lopes.



O Espírito Santo já apresenta avanços em relação ao país. Municípios como Serra, que conta com parceria público-privada, já têm 80% de cobertura de esgoto, ao passo que a média nacional é de 52%. Mas ainda há muito a ser feito.

“Um dos maiores problemas hoje é em relação ao lançamento de esgoto de forma incorreta nos recursos hídricos. O morador lança seu esgoto *in natura* e não paga, não é multado. É preciso fazer algo diferente do que já vem sendo feito, aumentando investimentos e ampliando a conscientização. Para o Brasil atingir a universalização até 2033, será preciso investir R\$ 600 bilhões. Esse montante tem de vir em conjunto, do público e do privado. E para isso necessitamos de mais investidores e mais segurança jurídica”, analisou Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, em sua palestra.

“Foi um evento muito produtivo. Reunimos diferentes entidades e importantes líderes de áreas relacionadas ao tema saneamento e saúde, para juntos desenvolvermos uma agenda positiva para o setor”, disse Reginalva Mureb, diretora-presidente da Ambiental Serra e da Ambiental Vila Velha.

Da esquerda para a direita estão Cael Linhalis, presidente da Cesan, Édison Carlos, presidente-executivo do Trata Brasil, Reginalva Mureb, diretora-presidente das unidades da Aegea no ES, Justino Brunelli Júnior, diretor-executivo das concessionárias, e Ronald Wanderley Mignone, subsecretário do Instituto Estadual do Meio Ambiente.





MIRANTE PARTICIPA DE SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA ÁGUA

A importância do saneamento para a vida das pessoas e para o meio ambiente, e como a tecnologia impacta o setor e o profissional da área foram temas de debates para a concessionária Mirante, durante o Seminário Internacional da Água, realizado em março, em Piracicaba (SP). Fernando Humphreys, diretor-presidente das concessionárias da Aegea no interior de São Paulo à época, participou ao lado de Newton Azevedo, da Hydrus Capacitação, do ambientalista Maurício Brusadin e de Luís Eduardo Grisotto, diretor da Abes-SP.

Novo portal de informações do Instituto Trata Brasil



Para ampliar o debate e democratizar a informação, o Trata Brasil lançou um novo portal sobre saneamento. Após um levantamento que demandou meses de trabalho das equipes internas e consultorias, o Painel Saneamento Brasil traz dados das 200 maiores cidades brasileiras. São quase 200 indicadores para cada uma. Até o segundo semestre de 2020, todas as 839 cidades com população acima de 50 mil habitantes, sob gestão do Ministério do Desenvolvimento Regional, serão contempladas. Juntas somam 70% da população brasileira.

A plataforma permite a qualquer pessoa conhecer dados como população com água tratada, coleta e tratamento de esgoto e perdas, e também comparar cidades e estados, fazer cruzamentos de informações do saneamento com indicadores socioeconômicos, ampliando o entendimento das externalidades causadas pela ausência do saneamento básico. Nela é possível conhecer série histórica de indicadores e comparar, por exemplo, os tradicionais com indicadores de doenças de veiculação hídrica, gastos dos municípios com essas doenças, impactos na educação, entre outros. Traz também dados econômicos, como os empregos gerados pelos investimentos e na operação, geração de renda, diferenças salariais de pessoas com e sem acesso aos serviços.

Leia mais sobre o assunto na página 11.

Qualidade da água tratada nas unidades da Aegea: assunto levado a sério, testado e comprovado com controle rigoroso

Texto: Adan Garantizado, Adriana Pereira e Priscilla Demleitner

No primeiro semestre deste ano, muito se falou sobre o uso de agrotóxicos, a liberação ou não de novos produtos para a agricultura. Foram divulgadas ainda pesquisas que apontam a suposta presença de resíduos na água. O debate desperta uma antiga preocupação: como fica a qualidade da água que abastece as cidades? Veja a seguir como a Aegea trata o assunto.

Levar água tratada de qualidade para a casa dos seus usuários é uma premissa fundamental para as unidades da Aegea. Para manter este compromisso de cuidar da vida das pessoas e do meio ambiente, o abastecimento das cidades atendidas segue rigorosos processos de monitoramento, desde a captação até a chegada aos hidrômetros dos imóveis. Mensagens para que os moradores mantenham a caixa de água limpa, conservando assim a mesma qualidade da água recebida, fazem parte da comunicação das concessionárias.

Outro ponto importante que demonstra o cuidado no tratamento é a implantação de Laboratórios de Monitoramento de Qualidade da Água, presentes nas regionais, atendendo assim a todas as unidades. No laboratório da Águas Guariroba (MS), um dos primeiros a serem instalados e que tem processos acreditados pela Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE), são realizados diariamente exames bacteriológicos e físico-químicos em amostras coletadas em vários pontos da cidade. Por dia, são analisadas em média 130 amostras de água, o que totaliza 25 mil análises por mês, atendendo as normas da Portaria nº 005/2017 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o controle e a vigilância da água para consumo humano. Semestralmente a análise das águas brutas é realizada por um laboratório terceirizado também acreditado pelo Inmetro. Todos os parâmetros de análise estão dentro dos padrões da legislação.

As outras unidades seguem os mesmos procedimentos, e em nenhuma análise realizada pelas empresas foi detectada presença de substâncias acima dos limites permitidos pela legislação em vigor no país. Na Águas de Manaus (AM), concessionária mais recente da Aegea, são 30 mil análises mensais de amostras cap-

tadas em 625 pontos de coleta. A empresa ainda realiza, semestralmente, testes específicos para verificar a presença de agrotóxicos em sua água. Laboratórios nacionais atestam a qualidade da água fornecida para a capital amazonense e as medidas visam atender as exigências do Ministério da Saúde e garantir à população uma água livre de doenças, germes e bactérias. Em Holambra (SP), cidade de pequeno porte que a Aegea atende, o controle de qualidade também é rigoroso e foi elaborado com base no Plano de Amostragem do Município. Os resultados das análises são encaminhados mensalmente à Agência Reguladora Ares PCJ, ao Centro de Vigilância Sanitária e ao Saheol, principais órgãos fiscalizadores da cidade, além de alimentar o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Além do controle rigoroso e eficiente, segundo as normas e legislações nacionais e os padrões internacionais, a empresa se preocupa em informar aos seus usuários de forma clara todo o processo realizado. Relatórios mensais são emitidos e disponibilizados às instituições responsáveis, podem ser acessados pelos sites das concessionárias e constam nas contas enviadas aos usuários.

O QUE DIZ A LEI

Segundo a legislação, os municípios brasileiros são obrigados a realizar dois testes da água por ano para analisar a presença de 27 tipos de agrotóxicos na água que chega ao consumidor e reportar os dados no Sisagua. A responsabilidade pelo controle da qualidade é dos prestadores de serviços de abastecimento e a cobrança pelos resultados é das autoridades de saúde pública locais.



*Engenheiro químico de formação, Edison Carlos tem pós-graduação em Comunicação Estratégica e desde 2010 é o presidente-executivo do Instituto Trata Brasil.

A informação de que o cidadão precisa

“Só evoluiremos em definitivo para a solução da falta de tratamento de água e esgoto quando conscientizarmos toda a população.”

Por: **Edison Carlos***

Após já ter produzido e divulgado dezenas de estudos, estamos certos de que só daremos um passo concreto para a solução dos males que a falta de saneamento traz quando conscientizarmos desde o formador de opinião até o cidadão comum. E a única forma de fazer isso é dando a todos o acesso à informação. Caso contrário, a sociedade continuará tendo uma noção extremamente simples do problema e jamais reivindicará os serviços da maneira que ele merece.

Desde a Antiguidade, já sabíamos que era necessário proteger a água e retirar os esgotos da cidade. No entanto, nos dias de hoje, ainda temos de convencer diversos políticos dessa ideia. Fato de se espantar, uma vez que o Brasil ainda possui quase 35 milhões de pessoas sem água tratada e perto de 100 milhões sem coleta de esgoto – além disso, somente 46% do esgoto coletado é tratado. São mais de 5,6 mil piscinas olímpicas com esgoto sem tratamento sendo despejadas na natureza todos os dias. Outro problema nacional é o fato de perdermos 38% de toda a água potável produzida por causa de vazamentos, roubos, “gatos” e erros de medição. Investimos mal, pouco e com pouco efeito na transformação necessária para as cidades.

O Instituto Trata Brasil, com o apoio de consultorias renomadas, apurou os indicadores socioeconômicos e ambientais mais importantes para deixar claras as consequências de ter ou não saneamento. E colocamos tudo na nova plataforma chamada Painel Saneamento Brasil (www.saneamentobrasil.org.br), que tem como objetivo ajudar a sociedade brasileira a entender como ela está sendo prejudicada quando há falta de água tratada, coleta e tratamento de esgoto.

Os dados apurados são expressivos e, ao mesmo tempo, impactantes. Locais sem saneamento básico causam impacto para os moradores, sobretudo na saúde, mas há mais externalidades: o salário médio do trabalhador que habita residências com saneamento é de R\$ 2.500, ao passo que o de locais sem saneamento é de apenas R\$ 1.300. Na plataforma também é possível ter uma dimensão dos investimentos com saneamento básico desde 2010 até 2017, último ano de registro para o saneamento básico, em que os recursos caíram vertiginosamente, resultando em R\$ 10,9 bi.

Mesmo com investimentos abaixo do necessário em 2017, o país ainda gerou mais de 186 mil empregos; para os sistemas em operação, foram mais 377 mil novos empregos no mesmo ano. Estes e outros dados nos dão a ideia do tamanho do problema que ainda enfrentamos pela ausência do abastecimento de água e de coleta e tratamento dos esgotos. Ainda que seja uma infraestrutura básica, o Brasil está muito aquém para resolver este problema num curto ou médio prazo.

Necessitamos de toda ajuda possível, seja do setor público ou privado, mas acima de tudo da população, cobrando e pressionando para termos esses recursos tão essenciais. O sonho é que, com essas informações, a população tenha mais base e recursos para lutar pelo mais básico do básico, e que um dia um portal de informações com esses fins não seja mais necessário.

conectae

A plataforma que une rede social corporativa e memória organizacional para colocar toda a Aegea em uma mesma sintonia

Texto: Rosiney Bigattão

Em um mundo cada vez mais conectado, onde a indústria incorpora a tecnologia digital para atender às expectativas até mesmo antes que elas surjam, as empresas têm buscado soluções personalizadas para se aproximar e estreitar laços com seus consumidores. A Aegea segue por esse caminho investindo, desde a sua criação, em soluções tecnológicas que melhoram os serviços de água e esgoto e ampliam a interatividade com seus usuários. Agora, ao lançar um novo canal interno, dá um grande passo para conectar um público que é a base de seu negócio: os colaboradores.

O Conectae foi lançado em junho, com um calendário flexível entre os 49 municípios dos 11 estados, que somam 4,3 mil funcionários. A previsão era a de ter uma adesão evolutiva e contínua. Mas, já no primeiro dia, colaboradores de praticamente todas as unidades estavam conectados. E o clima era de total alegria. O que se via eram olhos brilhando com as possibilidades trazidas pelo novo canal. “Como a empresa cresceu muito rápido, teve de encontrar uma outra maneira de se relacionar, de compartilhar informações e acompanhar a nossa realidade atual, de forma mais colaborativa”, explica Hamilton Amadeo, CEO da Aegea.



CONECTAE
OUVIR +
ENVOLVER =
ENGAJAMENTO





Colaboradores do Centro Administrativo Aegea (CAA) conhecem as funcionalidades do Conectae apresentadas pela gerente de Comunicação Interna, Eliana Sabino Marcondes.



Será um canal interno para trocar informações sobre substituição de hidrômetros, por exemplo, ter fóruns de discussão por meio dos grupos de trabalho que podem ser criados e até para compartilhar fotos da festinha de aniversário do filho. “Tudo o que a Aegea quiser comunicar aos colaboradores será feito pela plataforma. Um novo curso da Academia Aegea. Uma nova campanha. Todos serão avisados por meio do *notify*, uma notificação de nova mensagem. Os colaboradores podem participar de enquetes. Enviar um mérito dizendo que a pessoa que trabalha consigo é competente, é líder, inovadora ou algo assim”, afirma Carolina Pardo Pereira, do RH da Aegea e uma das *key users* do Conectae, que faz parte do time de desenvolvimento. “O que nós não vamos permitir é imagens com conteúdo inadequado como nudez, bebida alcoólica, palavras de ódio ou *haters* (expressão usada para classificar quem posta mensagens odiosas ou discriminatórias), pois, embora seja uma rede social, é corporativa, é um ambiente de trabalho”, diz ela.

A ESCOLHA DA FERRAMENTA

A ideia de ter um canal interno existe desde 2017 e começou a tomar forma com o lançamento da marca, em 2018. O intuito era a unificação da identidade visual e corporativa e o alinhamento de posicionamento e atitudes entre a empresa e suas concessionárias. “Objetivo cumprido, veio outra necessidade: reforçar nossos talentos, que são pontos que já existem dentro da companhia, mas precisam ser cada vez mais valorizados, e todas as áreas, principalmente RH, também estão modelando toda a parte de matriz de competências, de avaliação de desempenho do colaborador, se pautando nos princípios organizacionais, como missão, visão e valores, e nos talentos e no propósito da marca, pois tudo precisa conversar”, afirma o CEO da Aegea.

Era preciso também ter agilidade na comunicação entre todas as unidades. “Depois de uma pesquisa para entender a dinâmica entre os trabalhadores da empresa, foi identificado que a comunicação era muito focada no e-mail marketing, para quem atua nos escritórios, e no WhatsApp para os que atuam em campo, nas ruas. No primeiro caso, as pessoas não davam conta de ler tudo e, no segundo, as informações ficavam fragmentadas. Começamos então a procurar uma ferramenta que atendesse a essa necessidade. Entre as opções, escolhemos a SAP Jam porque, com a rede social corporativa e o canal interno, criamos um *hub* de informações – um mesmo lugar para concentrar tudo sobre a Aegea, suas unidades e o mercado onde está inserida”, diz Fernanda Saad, gerente de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, integrante do Comitê-Executivo do projeto.



CONNECTAE

O nome traz a ideia de conexão contínua com os colaboradores, que podem fortalecer as relações pessoais e profissionais na rede social corporativa em todos os níveis. E reforça o símbolo da Aegea, de que tudo é um ciclo infinito e sustentável.

ADESÃO DOS BRASILEIROS AOS CELULARES FACILITA USO

Um outro ingrediente importante foi acrescentado no universo da pesquisa: os dados surpreendentes que apontam que o Brasil tem mais celulares do que habitantes (em abril de 2019 o país tinha 228,6 milhões de celulares, segundo a Anatel). E é líder mundial no uso de smartphones (dados de fevereiro deste ano: Pew Research Center). É analisando este cenário e as facilidades de uso da ferramenta desenvolvida que o gerente de Projetos da Aegea, Luiz Claudio Tomomitsu Miasato, acredita que em pouco tempo o Conectae estará completamente incorporado ao dia a dia dos colaboradores da empresa.

“Contratamos um aplicativo que as pessoas vão baixar em seus smartphones, em qualquer uma das plataformas, e vão se conectar à rede social da Aegea e ao canal interno. A navegação é muito fácil, independente do nível de formação escolar. A principal demanda do CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, era ter uma ferramenta que pudesse ser usada por todos, principalmente por pessoas que não têm tanto contato com o computador, pois não ficam sentadas no escritório. Essas pessoas acabam sendo prejudicadas no sentido de receber comunicação corporativa”, afirma Luiz Claudio.



A EMPRESA TODA E SUA REDE DE COLABORADORES A UM CLIQUE

Sabe aquele mar de e-mails que é preciso organizar, salvando os documentos anexados e as informações descritas para ter um histórico dos assuntos? Com o Conectae isso vai ficar no passado. “A ferramenta serve como uma memória organizacional porque é um repositório de informações, trazendo dinâmica e facilitando o dia a dia dos colaboradores. Os atalhos para entrar nos aplicativos e nos programas corporativos foram incorporados pela nova plataforma, fazem parte dela”, explica Eliana Sabino Marcondes, gerente de Comunicação Interna da Aegea, que participou do time de desenvolvimento.

Além de as informações estarem todas em um mesmo lugar, a navegação é muito interativa, com páginas coloridas, bem ilustradas e atraentes. Bastante completo, o novo canal é muito mais que uma intranet, pois tem duas vias de comunicação e é um local de armazenamento de informações, a memória organizacional da empresa. Logo no início, na home, o vídeo dos talentos, destaques da Academia Aegea, notícias corporativas e das Regionais 1, 2 e 3. Na sequência entram os perfis – do próprio colaborador, da Aegea, das concessionárias. Depois, os programas corporativos e as áreas que falam com pessoas: RH, Academia Aegea, Respeito Dá o Tom e Integridade.

“O Conectae tem a nossa história, a nossa marca, mostra como está estruturada a nossa governança, como funciona a integridade, os pilares do programa, quem são os nossos acionistas, as áreas corporativas: EHS, Compliance e outras, pois muitas vezes as unidades não sabem o que é feito na Faria Lima e no CAA (Centro Administrativo Aegea), enfim, ele reúne tudo a fim de mostrar o que existe de suporte na empresa para que as unidades possam utilizar. Vai funcionar como um apoio para dar as boas-vindas a quem chega à empresa”, conta Fernanda Saad.

A ferramenta traz ainda uma biblioteca sobre saneamento e os colaboradores poderão ler os conteúdos ali ou fazer download. Tem também outras novidades. “Criamos o AE Play para falar da saúde do colaborador e dar dicas também de segurança e meio ambiente, traremos as notícias relevantes do setor e vamos ter sempre um colaborador em destaque. Outra vantagem será o compartilhamento das boas práticas – o que acontece em uma unidade pode servir de exemplo para outra. Isso pode ser dito pelo colaborador em seu perfil, pela unidade ou mesmo pela Aegea, fazendo esse mapeamento e valorizando o que foi realizado de bom para servir de referência”, afirma Eliana Sabino Marcondes.

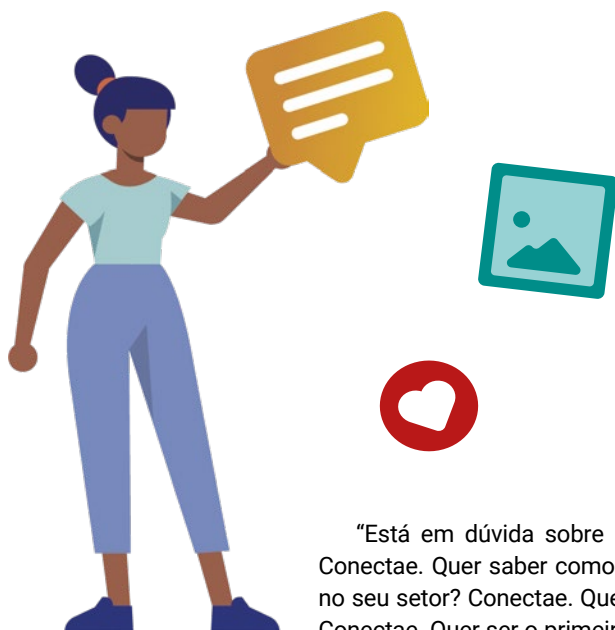


Para o diretor de RH da Aegea, Ricardo Malvestite, a nova ferramenta de comunicação é como um portal que vai acolher as pessoas em volta dele.

FERRAMENTA TRANSFORMADORA

Segundo o diretor de RH, Ricardo Malvestite, o Conectae é um portal que vai acolher as pessoas em volta dele. “Uma coisa é fazer a gestão de pessoas em uma empresa com 4,3 mil funcionários em um só lugar. Outra é ter esses colaboradores distribuídos em quase 50 lugares diferentes, lembrando que a Aegea prioriza a diversidade e tem como um dos seus talentos a brasilidade. Então, como estar em todos esses lugares sem estar nesses lugares? Com o Conectae. Será a nossa forma de falar a mesma língua, engajando os colaboradores diretos e mais de 350 gestores nas mensagens-chave da Aegea, fazendo com que elas cheguem a todos de maneira adequada”, diz Malvestite. Outro destaque para ele é ser uma via de mão dupla. “Tem muita coisa boa que é criada pelas concessionárias e que se perde, pois esse movimento muito peculiar que a empresa tem gera uma quantidade incomensurável de conhecimento, de aprendizados”, pontua ele.





Eliana Sabino Marcondes, da Comunicação Interna da Aegea, participou do time de desenvolvimento e vai acompanhar de perto o engajamento dos colaboradores em torno do novo canal.



“Está em dúvida sobre um processo de trabalho? Conectae. Quer saber como fazer uma ação inovadora no seu setor? Conectae. Quer dar um salto na carreira? Conectae. Quer ser o primeiro a contar as novidades da empresa na hora do cafezinho? Conectae. É o lugar para tudo: o acolhimento da dúvida, o engajamento da liderança”, argumenta o diretor de RH, Ricardo Malvestite, ao falar das inúmeras possibilidades de aplicação da nova ferramenta.

Para Carolina Pardo Pereira, do RH da Aegea, para engajar é preciso criar vínculos emocionais. “Você compartilha emoções, valores, às vezes a gente diz *nunca tinha pensado nisso*, quando o correto seria dizer *eu nunca tinha sentido isso*. É exatamente isso que pretendemos proporcionar aos colaboradores: melhorar a experiência deles com a empresa, criar uma relação afetiva, pois a partir daí criamos uma conexão que faz sentido para eles”, afirma ela.

“Tem muitos programas que são cíclicos, mas todo ano as pessoas envolvidas na sua realização começam do zero. Agora elas vão ter um registro sistemático do que aconteceu, quais os pontos fortes e o que tem de melhorar. É só acrescentar as novidades. Outro fator importante é que a Aegea é uma empresa que se movimenta muito, toda hora tem gestor novo. Ele vai se conectar e acessar toda essa memória corporativa de forma mais rápida e mais eficiente”, afirma o diretor de RH. E finaliza: “O Conectae é um processo, um aprendizado coletivo para, daqui a pouco, colhermos frutos preciosos”.

Da esquerda para a direita, as analistas financeiras Talita Lança, Diane Ferreira e Jessica de Oliveira, no lançamento do Conectae.



MUITO ENVOLVIMENTO

A construção da nova ferramenta envolveu o trabalho de vários setores, principalmente as áreas que mais se relacionam com pessoas, como Comunicação e Relações Públicas, RH, Academia Aegea e Responsabilidade Social, além de TI. “Um ponto bastante importante é que as regionais foram envolvidas, não foi uma ferramenta desenvolvida pelo corporativo da Aegea. Ela traz o olhar de todas as unidades, com seus representantes regionais, nossos *key users* (pessoas especializadas que ajudam a disseminar conhecimento), que foram fundamentais na construção e serão peças-chave na implantação”, afirma Eliana Sabino Marcondes.



TALENTOS EM DESTAQUE NA REDE

O Conectae criou cinco grupos públicos para que o colaborador escolha qual se encaixa melhor em seu perfil – qual ou quais, pois ele pode se sentir parte de um dos talentos ou de todos de uma só vez. Lembrando que, para a Aegea, talento é o que faz o coração bater mais forte.

MESTRES EM BRASICIDADES

A Aegea respeita e valoriza a diversidade de cada região do país. Por isso criou um espaço para os colaboradores compartilharem as riquezas do Brasil, com fotos e dicas de pontos turísticos, culinária, curiosidades locais e muito mais. Para cada um revelar o que tem de especial em sua região!

#culinaria #turismo #nomedalocalidade #natureza #pessoas #valorizacaodadiversidade #oquetemosdeunico #nossotalento

EMBAIXADORES DA SAÚDE

O compromisso de cada um na Aegea é com a vida das pessoas e do meio ambiente. Um grupo para o colaborador mostrar como ele movimenta a vida, a dele e do ambiente que o cerca, com ações que fazem bem para a saúde física, mental e ambiental.

#atividadefisica #petlovers #momentosfelizes #contatocomanatureza #acoessustentaveis #nossoorgulho #nossotalento

PROFISSIONAIS ALÉM DA CONTA

Cuidar, além de trabalhar. Para cada um reforçar o valor de sua atuação, demonstrando como vai além do básico, com exemplos sobre a busca pela sua evolução e da comunidade que o cerca.

#licencasocial #academiaaegea #desenvolvimento #responsabilidadesocial #voluntariado #oquetemosdeunico #conscientizacao #informacoesqueagregam #naovemosemoutrolugar #nossotalento

AGENTES DA DIGNIDADE

Compromisso com a igualdade e as gerações futuras. O colaborador pode demonstrar como integra, acolhe e abraça a população, proporcionando dignidade às pessoas perante a sociedade.

#respeitodaotom #direitodetodos #conexaoarede #vidadigna #agualimpa #acessoapureza #coracaobatemaismforte #inclusao #nossotalento

ENGENHEIROS DA ORDEM

Profissionais da ordem, da disciplina e da sustentabilidade. Aqui é para mostrar o trabalho que cada um desenvolve para que tudo esteja no seu devido lugar e aconteça da melhor maneira possível. A contribuição para manter o ciclo sustentável da natureza e do negócio da Aegea.

#nossanatureza #sustentabilidade #ehs #compliance #segurancadotrabalho #inovacao #engenharia #destaquedonegocio #nossotalento

VOCÊ É UM COLABORADOR DIRETO E AINDA ESTÁ FORA DA REDE? CONECTAE!

- Baixe o APP SAP Jam na Play Store ou Apple Store.
- Entre na página do canal interno pelo computador, com o login e a senha do usuário.
- Vá até "Configurações" no menu superior (engrenagem), depois em "Configurações de Conta" e por fim em "Configuração Móvel".
- Acesse o aplicativo pelo seu celular, ative a câmera e faça a leitura do QR Code.
- Pronto! Agora você pode usufruir todos os benefícios.





Conectae na palma da mão

Simplicidade na navegação e identificação com propósito são facilitadores no uso da ferramenta.

Texto: Rosiney Bigattão

Um canal com um repertório de memórias dos projetos, realizações do grupo e informações relevantes sobre o setor de saneamento. Mas o grande diferencial do Conectae é que ele propõe o engajamento entre os colaboradores e todas as unidades de negócios do grupo. Para tal, como mostrado na Matéria de Capa, foi construído em um trabalho minucioso que envolveu representantes de todas as áreas e concessionárias. Leia mais detalhes sobre o processo na entrevista a seguir.

O CONECTAE ESTÁ EM SINTONIA COM AS NOVAS NECESSIDADES DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA?

Comunicação interna hoje tem muito a ver com engajamento interno, tem algumas empresas que estão mudando inclusive o nome da área, pois não se trata mais apenas de a empresa se comunicar com seus funcionários. Com essa ferramenta, entramos nesta nova era de interação onde o colaborador interage com a empresa, fala dele mesmo, das atividades que está desenvolvendo ou sobre a vida dele. É mais uma oportunidade de relacionamento e uma nova cultura que se institui fazendo a comunicação mais estruturada. O principal foco é compartilhar e gerar maior proximidade, além de reforçar as melhores práticas.

Uma das integrantes do Comitê-Executivo do Conectae, Fernanda Abdo Saad é formada em RP pela Faculdade Cásper Libero, com especialização em Marketing pela ESPM. Antes de gerenciar a área de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, atuou em empresas de serviços B2B e B2C, como SKY e Atento, adquirindo sólida expertise em Comunicação Institucional e Marketing.

CONSOLIDA O JEITO AEGEA DE SER?

O Conectae vai nos ajudar a trazer o que está na nuvem, no conceito, para a prática. É uma das maneiras de reforçar a cultura corporativa, pois a cultura são ritos, ações e atitudes que precisam ser lembrados para que se torne, de fato, forte. Então essa ferramenta é relevante para este momento de fortalecimento da cultura corporativa da Aegea. Para isso, os colaboradores precisam ter um repertório, um lugar onde eles possam falar sobre a empresa e ter propriedade para falar de temas de mercado que estão acontecendo, principalmente os que atuam longe do ambiente corporativo. A ideia é estimular geração de orgulho, pertencimento e engajamento dos colaboradores, criando senso de pertencimento para todos, de todas as concessionárias.

O SENSO DE PERTENCIMENTO JÁ EXISTE?

Nós identificamos em pesquisas que os colaboradores das unidades não tinham uma proximidade forte com o grupo como um todo e desde o lançamento da marca Aegea isto vem sendo trabalhado. Nós detectamos também na época que eles se orgulham por levar saúde e qualidade de vida para os moradores das cidades em que vivem. Estamos agora valorizando esses pontos, pois saber que a empresa em que ele trabalha faz parte de um grupo que leva esse benefício para milhares de pessoas pode contribuir para gerar orgulho e pertencimento ao colaborador.

SÃO MUITOS OS BENEFÍCIOS; QUAL VOCÊ APONTA COMO O PRINCIPAL?

É o marco para uma mudança cultural, porque essa ferramenta contribui para o que a gente está tentando fazer, que é trabalhar com mais proximidade, com mais transparência, tendo uma troca maior de conhecimento e de informações. Sobre os assuntos do mercado, como a Aegea se posiciona? Agora esta informação está no Conectae. Ele aglutina todos os dados, vai facilitar o dia a dia de quem já trabalha na empresa e, quando chegar uma pessoa nova, vai encontrar tudo ali. E quanto mais alinhado a gente estiver, melhor. Por isso uma dica para todos: se conectem. Usem o máximo que puderem. É uma ferramenta fantástica, e todos só têm a ganhar com ela.

Prefeito visita obras de **implantação** **de rede de esgoto** em Campo Grande



Texto: **Jefferson Gonçalves**

O secretário de Infraestrutura de Campo Grande, Rudi Fiorese (à esquerda na foto), a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros, e o prefeito de Campo Grande, Marcos Trad, fazem visita técnica às obras de pavimentação do Jardim Anache.

Estão sendo implantados 19.487,12 metros de extensão de rede de esgoto que vão beneficiar mais de 2.300 famílias da região do Jardim Anache. “Com essas obras teremos a qualidade de vida, saúde, a valorização dos imóveis e até o desenvolvimento da população. Esperamos por mais de 30 anos e ficamos muito felizes com a chegada dessa infraestrutura e melhoria para a região do Jardim Anache”, disse Andréia Luciana da Silva Sávio, presidente da associação de mães do Jardim Anache.

“Estamos acompanhando o cronograma de obras do PAC, executadas pela prefeitura, para a implantação da rede de esgoto no Jardim Anache. A estimativa é a de que as obras sejam entregues no início do segundo semestre”, destacou a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros. “A obra de pavimentação da região do Anache é um sonho dos moradores que se torna realidade. Por meio de emendas dos parlamentares foi possível trazer o desenvolvimento para essa região”, destacou o prefeito Marcos Trad.

Compromisso da Águas Guariroba com a qualidade mantém **ISO 9001**

Texto: **Jefferson Gonçalves**

Após dois dias de auditoria, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, certificadora credenciada pela IQNET (International Certification Network), anunciou em 24 de maio a manutenção da certificação da Norma ISO 9001/2015. Foram analisados documentos, o atendimento ao cliente e outras atividades desenvolvidas pela concessionária, o funcionamento das estações de tratamento de esgoto e água e do Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água. “A Águas Guariroba se mostrou fortemente comprometida com o Sistema de Gestão da Qualidade e isso é um ponto muito positivo, o que mantém a certificação da concessionária na Norma ISO 9001/2015”, destacou João Marino, auditor da Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

“Parabenizo os colaboradores pelo engajamento e pelos resultados conquistados pela equipe de qualidade da Águas Guariroba. Ressalto o quanto a certificação é um importante indicador para o crescimento da concessionária, nos mostrando o que é preciso para evoluir e tornar a empresa mais eficiente, com mais qualidade, ser transparente e ficar mais próxima dos usuários”, disse o diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal. Para o coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba, Fernando Henrique Garayo Jr., as melhorias contaram com a mobilização de cada setor. “O resultado mostra que a empresa está engajada na capacitação dos auditores internos, contribuindo cada vez mais para se alcançar os níveis de excelência”, disse.



EEE do Jardim Universitário foi reformada e, com os investimentos feitos, a capacidade de bombeamento de esgoto mais que dobrou, beneficiando mais de 4.500 famílias.



Melhorias nas estações elevatórias de esgoto garantem mais eficiência ao sistema de esgoto em Primavera do Leste

Texto: **Thais Tomie**

Coleta e tratamento de esgoto refletem diretamente na saúde e qualidade de vida e em melhores condições de moradia, entre outros benefícios.

Em Primavera do Leste (MT), a 239 km da capital Cuiabá, as vantagens deste serviço estão sendo ampliadas com as obras executadas pela concessionária Águas de Primavera, com investimentos aplicados nas estações elevatórias de esgoto (EEEs) já existentes, da ordem de mais de R\$ 2 milhões.

No bairro Buritis, a concessionária realizou melhorias operacionais na estação elevatória de esgoto, investindo em modernização de equipamentos com a substituição de poço de sucção, caixa de barriletes, posto de transformação, além de recuperação e melhorias de gradeamento e caixa de areia. A estrutura atende ainda os bairros Padre Onesto Costa, Jardim Florença, Três Américas, Cidade Primavera, Jardim Esperança, Primavera I, II, III e IV.

Com capacidade para bombeamento de 70 litros por segundo, a elevatória tem a função de receber o esgoto doméstico nas regiões e, em seguida, bombeá-lo para a estação de tratamento de esgoto (ETE), onde será tratado e passará por um rigoroso processo para ser devolvido à natureza sem causar poluição ou danos ambientais. A previsão é de que a unidade entre em operação ainda este ano.

Integrando o conjunto de investimentos, a concessionária reformou a Estação Elevatória de Esgoto (EEE) do Bairro Jardim Universitário. A obra consistiu na substituição do transformador, aquisição de novas bombas, quadros de comando, inversores de frequência (responsáveis pela modulação do funcionamento das bombas), adequação e melhorias no sistema de gradeamento, além da instalação de uma estrutura que permite medir a vazão do esgoto. A capacidade de bombeamento da elevatória de esgoto passou de 30 litros para 75 litros por segundo. A estrutura garante acesso ao tratamento de esgoto para mais de 4.500 famílias dos bairros Jardim Universitário I e II, Parque Eldorado, Poncho Verde I, II, III e IV, São Cristóvão e Cohab Jaime Campos.

Os investimentos fazem parte do plano de modernização que compõe o sistema de coleta e tratamento de esgoto na cidade. “Elaboramos um pacote de ações bem planejadas que colocamos como prioridade para execução, contribuindo ainda mais para o crescimento e desenvolvimento sustentável do município e a qualidade de vida da população. Essas melhorias são de extrema importância para continuarmos com o bom funcionamento do sistema de esgotamento sanitário, garantindo a eficiência e a segurança operacionais”, ressaltou o diretor-executivo da Águas de Primavera, Thiago Maziero.



A modernização da Estação Elevatória de Esgoto do Bairro Buritis vai beneficiar moradores de nove bairros da região.

“Eu Amo Meu Bairro” Águas de Primavera faz atendimento itinerante em parceria com prefeitura

Texto: **Thais Tomie**

“Eu Amo Meu Bairro” é uma iniciativa realizada pela Prefeitura Municipal de Primavera do Leste (MT) para promover a interação entre comunidade e os órgãos responsáveis por políticas públicas que proporcionam o bem comum, que conta com a parceria da Águas de Primavera, responsável pelos serviços de água e esgoto do município. Estão programadas dez edições do programa para 2019 e a concessionária participará de todas até o fim do ano.

Lançado em fevereiro deste ano, o programa leva às comunidades atendidas serviços que promovem a qualidade de vida dos moradores, melhoria das condições estruturais do bairro, facilitando o acesso da população aos gestores municipais. A ação social conta com diversas atividades gratuitas nas áreas de Saúde, Assistência Social, Infraestrutura, Cidadania, Cultura, Meio Ambiente, Esporte e Lazer.

Nos locais, os profissionais da Águas de Primavera ficam à disposição para tirar dúvidas sobre as faturas dos serviços de água e esgoto, consulta de débitos, pedidos de ligações de água, emissão de segunda via de contas, entre outros serviços disponibilizados na Central de Atendimento. Os mutirões contam ainda com uma ampla estrutura de recreação disponibilizada pela concessionária para as crianças, com brinquedos infantis, pipoca e algodão-doce. O peixinho Cristalino, mascote da empresa, é a atração do evento e comanda a alegria das crianças.

A moradora do bairro Poncho Verde III, Ana Maria Lopes, ficou satisfeita com o atendimento da concessionária na Praça da Juventude. “Solicitei a transferência de titularidade e fui bem atendida, de forma rápida. É ótimo ter esse tipo de atendimento. A empresa deveria levar para outros bairros, assim facilita o acesso de moradores que não conseguem ir até o Centro.” Com o filho de 2 anos, a moradora Elen Mirna da Silva, do bairro Santa Clara, aproveitou o dia de lazer. “É um espaço muito bom, tem atividades para as crianças e meu filho já se divertiu bastante”, disse.

O diretor-presidente da Águas de Primavera, Themis de Oliveira, reafirmou o compromisso de continuar levando ações como essa para aproximar a comunidade e entender as demandas dos usuários. “Estamos ampliando a nossa presença nos bairros, oferecendo ainda mais facilidade à população com um atendimento especializado para que todos tenham acesso aos serviços prestados pela concessionária”, afirmou.

“Nosso compromisso é governar para todos. Essa é uma maneira de estar mais próximo da sociedade, ouvir a população e oferecer serviços que vão ao encontro das necessidades e do bem-estar de todos”, disse o prefeito Leonardo Bortolin. A iniciativa já contemplou as comunidades de outros 17 bairros e o objetivo do programa é de que todas as regiões da cidade sejam favorecidas.



Profissionais da concessionária atendem usuários que têm dúvidas ou precisam solicitar segunda via de conta, consultar débitos ou outro serviço prestado. Abaixo, equipe com colaboradores de vários setores da Águas de Primavera com representantes da prefeitura e da Câmara Municipal.





Uma força-tarefa garante a realização dos trabalhos que ampliam a rede de abastecimento e compactação asfáltica onde foram feitas novas ligações.

Águas de Sinop intensifica obras de recomposição asfáltica e ligações novas em bairros do município

Texto: **Thaiane Paes**

Para continuar garantindo a regularidade e responsabilidade na prestação dos serviços realizados no município, a Águas de Sinop intensificou, durante os últimos meses, as obras e ações de melhorias operacionais nos sistemas de distribuição de água, em ligações novas e de recomposição asfáltica. A iniciativa da concessionária busca acompanhar o contínuo crescimento do município, proporcionando um fornecimento de água seguro e reforçando, junto à população, o compromisso e o respeito de ações, obras e projetos realizados em Sinop (MT).

Foram 1.160 ligações novas de água no município, atendendo à solicitação dos moradores, que agora contam com a rede de abastecimento de água tratada em suas residências. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a cada R\$ 1,00 investido em saneamento básico, economizam-se R\$ 4,00 em saúde pública. “Buscamos conscientizar e conectar a população à rede de abastecimento de água tratada, garantindo mais saúde e qualidade de vida aos moradores. Nossa missão é melhorar a vida das pessoas diariamente”, pontuou Cristian Martarello, coordenador da Águas de Sinop.

A força-tarefa realizada pela equipe operacional reafirma o compromisso na prestação dos serviços, intensificando a compactação asfáltica em locais pontuais onde a concessionária tenha realizado obras de ligações novas de água e esgoto e reparos de vazamento de água. “As chuvas foram mais intensas neste ano e acabaram comprometendo nosso cronograma, porém estamos atuando para que todas as solicitações sejam atendidas dentro do prazo estipulado, trabalhando dia e noite para avançar ainda mais no índice de saneamento básico em Sinop”, destacou Martarello.

A moradora Maria Gomes, do bairro Residencial Vitória Régia, agradeceu à concessionária após sua solicitação ser atendida de forma rápida e dentro do prazo. “Eu entrei em contato com a Águas de Sinop para informar sobre um vazamento de água em frente da minha residência e no mesmo dia a equipe realizou os reparos e no dia seguinte finalizaram com o asfalto. É preciso comunicar a concessionária para que eles possam realizar os serviços, e sempre fui muito bem atendida”, frisou.

RONDÔNIA

Distribuição de água tratada com regularidade garante nova rotina na vida dos moradores

Cidades atendidas pela Aegea avançam no saneamento, promovem empregos, movimentam a economia e melhoram a saúde pública.

Texto: **Fabiana Simão**

O Painel do Saneamento 2018, publicado pelo Instituto Trata Brasil, aponta que em Rondônia mais de 50% da população não tem acesso à rede de água tratada. A falta de saneamento reflete diretamente no desenvolvimento do estado, principalmente na saúde pública – segundo o estudo, foram mais de 4.200 internações oriundas de doenças de veiculação hídrica e algumas pessoas vieram a morrer.

Paralelamente a este cenário, algumas cidades avançam com os índices de saneamento, conquistando água tratada, empregabilidade e desenvolvimento sustentável. Desde abril os moradores de Pimenta Bueno e Buritis acompanham de perto as obras de saneamento que representam um avanço para o estado. A iniciativa busca estabelecer o desenvolvimento sustentável, acompanhando o contínuo crescimento dos municípios e proporcionando água tratada, saúde e empregabilidade.

PIMENTA BUENO

A Águas de Pimenta Bueno iniciou a implantação da rede de abastecimento de água em Urucumacua, distrito que fica a 91 quilômetros da região urbana da cidade. Estão sendo implantados mais de sete quilômetros de rede para atender mais de 750 pessoas que vivem no distrito. Ter água tratada em casa será um marco para os moradores, pois a localidade carece por falta de infraestrutura. Com as movimentações das obras, os moradores já percebem que a promoção do saneamento traz valorização dos imóveis e saúde.

O prefeito de Pimenta Bueno, delegado Araujo, em visita a Urucumacua, reforçou para a comunidade o compromisso da concessionária em agilizar as obras e melhorias nos sistemas, e da prefeitura com outras realizações. “Sabemos que vocês necessitam também de melhorias nas estradas, transporte escolar, conclusão da obra de pavimentação asfáltica e, acreditem, a chegada da água encanada é somente o início de muitas mudanças”, pontuou.

“O acesso à água tratada promove dignidade, respeito, qualidade de vida e, no caso de Urucumacua, desenvolvimento e novas oportunidades de renda. Estamos felizes com este desafio, iniciamos as obras e logo os moradores terão água tratada em suas torneiras”, afirmou o diretor-presidente da Águas de Pimenta Bueno, Arlindo Sales.

As melhorias chegam também ao distrito de Itaporanga, localizado a seis quilômetros de Pimenta Bueno. Foram implantadas redes de abastecimento de água para atender a comunidade. Os moradores utilizavam poços rasos, que no período da estiagem amazônica secavam, deixando-os à mercê de favores de terceiros para terem água.

A Águas de Pimenta Bueno assumiu os serviços em julho de 2016 e desde então tem elevado os índices do saneamento básico no município. Ao longo desse período realizou várias obras de melhorias e modernizou os sistemas de distribuição. Atualmente, 95% da área urbana tem acesso à rede de abastecimento e os rígidos controles de qualidade garantem água tratada dentro de todos os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.

Reunião na Câmara Municipal discute as obras que estão sendo realizadas em Urucumacua, distrito que fica a 91 quilômetros de Pimenta Bueno.



Em menos de três anos, a Águas de Pimenta Bueno já ampliou a rede de abastecimento para 95% dos moradores da cidade e os avanços continuam.



BURITIS

Já em Buritis, localizado a 329 quilômetros da capital do estado, Porto Velho, os índices de acesso à rede de água tratada saíram do 0% para 33%, um ganho para a saúde pública do município que, em razão das inúmeras enchentes, teve vários poços condenados pela Vigilância Sanitária.

Município com apenas 23 anos de fundação, agora se desenvolve com saneamento e terá mais três bairros contemplados com abastecimento seguro para que os moradores recebam água tratada. Os maquinários da Águas de Buritis estão escavando e mapeando as redes secas existentes e realizando testes de pressurização para que o sistema de distribuição possa ser interligado.

“Estas obras estão aquecendo a cidade, pois as últimas enchentes deixaram os moradores bem fragilizados. Com mais famílias recebendo água tratada em suas torneiras, menos doenças hídricas serão tratadas no Sistema Único de Saúde; isso gera economia e novos investimentos. Onde tem saneamento todos ganham”, pontuou a diretora-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Buritis, Oscilene Soares.

“A Central de Atendimento da Águas de Buritis tem recebido vários moradores perguntando quando poderão solicitar a ligação de água em suas casas; estamos aguardando o fim das obras para efetivarmos as ligações. A população tem entendido o benefício da água encanada”, contou a atendente comercial da concessionária Lidiany Moraes.

ARIQUEMES

As obras de melhorias e reformas nos sistemas de água e esgoto de Ariquemes beneficiaram mais de 200 trabalhadores. Em menos de três anos de atuação, a Águas de Ariquemes normalizou o abastecimento na cidade, duplicando a capacidade da estação de tratamento de água. Foram realizadas melhorias e instalações de equipamentos nos sistemas de distribuição, ampliando o acesso à rede de água de outros bairros.

Atualmente 92% dos moradores recebem água tratada de qualidade com regularidade. Outro legado positivo começou a ser construído com a ampliação da rede de esgoto. Ademilde Botolotto, de 55 anos, moradora do Setor 6, comemora os avanços. “Fui dispensada de vários serviços porque sempre faltava água, não tinha como trabalhar, era difícil a situação. Agora adquirimos até uma moto, pois meu esposo e filho estão empregados”, conta.

ROLIM DE MOURA

A capital da região da Zona da Mata, Rolim de Moura, vive um novo tempo. Com pouco mais de um ano de concessão, a Águas de Rolim de Moura realizou investimentos de R\$ 2,5 milhões. Foi instalada uma nova estação de tratamento de água, a ETA Gratt, obra que beneficiou os moradores das regiões mais altas da cidade que durante anos sofreram com a falta de água tratada. Atualmente, a ETA trata 6 milhões de litros de água por dia e abastece toda a cidade. “Ter água todos os dias é um privilégio; Rolim já sofreu muito sem água. Estamos bem satisfeitos com a concessionária”, contou o morador João do Algodão, de Cidade Alta.

MAIS AVANÇOS

“O contrato de concessão nas unidades que a Aegea administra em Rondônia, como Ariquemes, Buritis, Pimenta Bueno e Rolim de Moura, está apenas no início e grandes investimentos já foram realizados, melhorias que geram muitas mudanças e oportunidades em cada cidade. O propósito da Aegea é contribuir com o avanço do saneamento, alcançando metas para garantir água e esgoto tratados para todos”, ressalta o diretor-executivo da Aegea em Rondônia, Robson Cunha. “Essa intenção vai ao encontro da agenda 2030 que o Brasil firmou com a ONU em setembro de 2015. Somos parte desse compromisso e estamos trabalhando para universalizar os serviços nas cidades que atendemos, ajudando a construir um futuro melhor com saneamento”, finalizou.

Investimentos em obras de saneamento trazem melhorias para os moradores e avanços para os municípios.

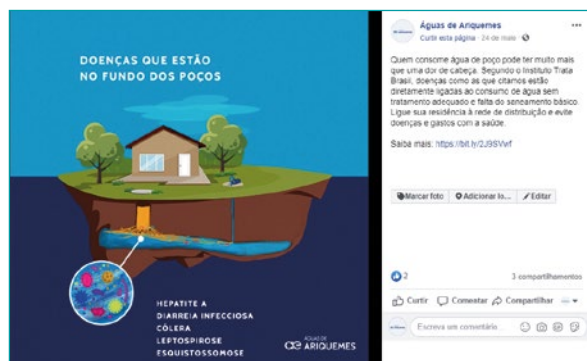


Regionalidade e conteúdo direcionado estão nas 29 novas páginas das redes sociais da Aegea MT e RO

Texto: Rogério Valdez Gonzales

A comunicação com o usuário de 29 municípios da Aegea em Mato Grosso, Pará e Rondônia ganhou um importante reforço. Todas as concessionárias da regional chamada Aegea R1 agora têm uma página ativa no Facebook, gerando maior proximidade com a população e engajamento dos usuários. Nos dois primeiros meses de ativação as páginas já somavam mais de 3,7 mil seguidores.

O objetivo da Assessoria de Comunicação, responsável pelo gerenciamento de conteúdo e pelas interações nas redes sociais, é criar um vínculo maior com o usuário de cada município, disponibilizando um novo canal de diálogo, com conteúdo direcionado para as necessidades e a identidade de cada cidade atendida pela Aegea nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Pará.



Com as novas páginas, os usuários podem entrar em contato com a concessionária de seu município via mensagem direta no Facebook, publicar no mural da fan page, avaliar a empresa atribuindo recomendações, comentar e reagir ao conteúdo postado pelas unidades. A proximidade também possibilita que as concessionárias sejam marcadas em publicações de outros usuários, facilitando o monitoramento e a resposta às demandas levadas pela população para as redes sociais.

Os canais também direcionam informações importantes, como obras, notificação de abastecimento e manutenções na rede de água, realização de eventos, entre outras ações regionais. Com isso, a garantia de que as informações cheguem ao público-alvo tem maior assertividade. Além das 29 novas páginas no Facebook, as unidades de RO e MT mantêm perfis no Instagram: @aegearondonia e @aegeamt, abastecidos regularmente com conteúdo informativo na timeline e InstaStories.

A Aegea R1 é responsável ainda pelas redes sociais da Águas Guararoba, que interage desde 2011 nas mídias digitais. Outras unidades da Aegea também têm páginas no Facebook e Instagram, veja endereços em: www.aegea.com.br.

Águas de Manaus atinge maior eficiência com menor tempo de execução de serviços



Equipes da concessionária se revezam em três turnos de trabalho com o objetivo de minimizar os transtornos para os moradores e realizarem as demandas com mais agilidade e qualidade na prestação dos serviços.

Texto: **Adan Garantizado**

Após dez meses de gestão da Aegea à frente dos serviços de água e tratamento de esgoto na cidade por meio da Águas de Manaus, melhorias importantes já impactam no dia a dia da população. O tempo de execução dos serviços solicitados foi reduzido em relação ao primeiro semestre de 2018.

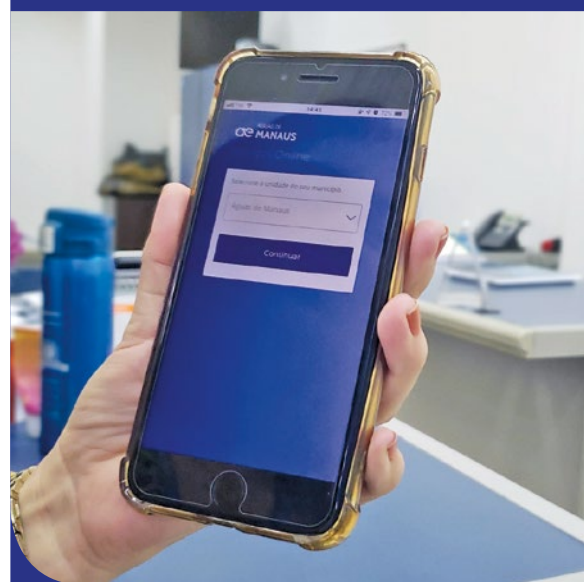
Atualmente, as solicitações para correção de vazamentos e falta de água estão sendo resolvidas com maior agilidade: em menos de 24 horas após a situação chegar ao conhecimento da concessionária. As equipes da empresa atuam diariamente nas ruas da capital, em três turnos, realizando mensalmente mais de 3.000 serviços na cidade.

Segundo dados das gerências de Serviços e de Operações da Águas de Manaus, até o ano passado o tempo médio de resposta para os atendimentos girava em torno de 39 horas corridas. Atualmente, este prazo foi reduzido para 12 horas. Já o tempo de reparo de vazamentos de água caiu para 15 horas corridas. Os serviços de manutenção em redes de esgoto são concluídos, hoje, em uma média de 18 horas.

De acordo com o gerente de Operações, Leonardo Menna, o principal motivo para a redução é o trabalho das equipes nas ruas, que se revezam em três turnos no intuito de causar menor transtorno aos moradores e prestar o melhor atendimento. “A redução do tempo de atendimentos é evidente. As equipes que vão para as ruas são compostas de profissionais capacitados para resolver qualquer tipo de problema. A Águas de Manaus está 24 horas em campo para resolver as demandas em todos os bairros que atendemos”, destaca.

PARCERIA COM AS COMUNIDADES

A Águas de Manaus também recebe muitas demandas que chegam até a empresa por meio dos líderes comunitários que fazem parte do Programa Afluentes. A comunicação é feita por grupos de WhatsApp, o que proporciona uma solução mais rápida ao problema. O líder comunitário do Jorge Teixeira, 1ª etapa, Edvan Alves, se diz satisfeito com a parceria proposta pela empresa, de aproximação com os líderes comunitários, garantindo assim a resolução das demandas em tempo hábil e dando maior atenção aos moradores. “O tempo de atendimento da Águas de Manaus melhorou consideravelmente, principalmente em relação ao feedback que temos do setor operacional da empresa. Nós recebemos a reclamação dos moradores, informamos a empresa e temos essa resposta imediata. Essa parceria melhorou muito a nossa vida”, conclui.



Equipamento adquirido pela concessionária é importante aliado na melhoria da qualidade dos serviços prestados

Texto: Adan Garantizado

Valetadeira consegue abrir valas com precisão e possibilita maior produtividade com menor volume de terra retirado.

A Águas de Manaus vem aperfeiçoando seus serviços na capital amazonense para continuar levando água tratada e cuidar do esgoto da cidade com a maior qualidade possível. Para isso, adquiriu recentemente uma valetadeira diferenciada que tem muita utilidade em serviços que necessitam de escavação, mas têm limitação de espaço e exigem largura mais estreita. Alguns exemplos são as intervenções em becos e calçadas para pequenos reparos ou a implantação de extensões de rede de água e esgoto. O equipamento ajuda a diminuir os transtornos nas ruas, agiliza as obras e ainda oferece maior segurança aos colaboradores da empresa.

MAIOR AGILIDADE EM ESPAÇOS REDUZIDOS, MENOR IMPACTO AMBIENTAL

A máquina consegue abrir valas estreitas e profundas (que podem chegar até 1,80 m) de forma rápida e com precisão. Se comparada a uma retroescavadeira tradicional, a valetadeira consegue abrir valas com uma largura bem menor. A produtividade do equipamento adquirido pela Águas de Manaus também é superior, chegando a triplicar a produção nos canteiros de obras e, assim, diminuir consideravelmente o tempo de execução dessas intervenções. Outro ponto positivo é que o volume de terra retirado dos locais de obras é menor, o que também permite que o reaterro e a compactação sejam realizados com maior rapidez.

O uso da valetadeira ainda reduz os impactos de mobilidade urbana nas ruas onde os trabalhos da Águas de Manaus são realizados, contribuindo para a eficiência nos serviços da concessionária. Outro importante benefício da máquina é o de otimizar a segurança aos colaboradores da empresa, pois dispensa a utilização de escoramento durante a operação. Para operar a valetadeira, os colaboradores receberam treinamento. “Por serem equipamentos de precisão, as valetadeiras vão melhorar a produtividade das nossas equipes. A população ganha, pois vamos finalizar os trabalhos com maior rapidez e qualidade, principalmente na execução da expansão de novas redes de abastecimento de água e esgoto na cidade”, afirma o diretor-executivo da Águas de Manaus, Luiz Couto.



EXPANSÕES DE REDE EM 2019

Os primeiros serviços com a nova valetadeira foram nas expansões de rede de água do projeto itinerante “Vem com a Gente”. Outras obras estão sendo realizadas pela Águas de Manaus para ampliação dos serviços. Na zona oeste da cidade serão construídos 22,5 mil metros de redes, três poços de grande profundidade e um reservatório de 2,5 milhões de litros de água tratada. A previsão é de que este sistema comece a funcionar ainda em 2019, beneficiando 12 mil moradores. Outros 18 mil metros de novas redes de água serão implantados em comunidades das zonas norte e leste até o fim do ano. A concessionária ainda irá substituir 19 mil metros de tubulações já existentes e duplicar algumas adutoras, melhorando a distribuição e a reservação de água tratada na capital.

Projeto “Água pai-d’égua” leva serviços integrados aos moradores de Barcarena

Texto: Fábio Cadete e Thamires Figueiredo

Regularizar o abastecimento de água com garantia de quantidade e qualidade. Este é o objetivo do projeto “Água pai-d’égua”, realizado pela Águas de São Francisco, concessionária de água e esgoto de Barcarena (PA). Bairros do município vêm recebendo equipes multitarefa, que atuam no combate aos vazamentos, na manutenção e em melhorias, padronização de ligações, fiscalização de irregularidades, instalação e substituição de hidrômetros, ação de adesão e cadastro de Tarifa Social.

“A agenda centraliza ações no bairro, o que facilita a integração de equipes e serviços. Também gera mais facilidade e comodidade aos moradores, pois nosso atendimento, com oportunidades de negociação de débitos e cadastro na Tarifa Social, também estará disponível”, explica Fernando Teles, coordenador da Águas de São Francisco.

A atuação de serviços integrados percorre os bairros de Barcarena ampliando, assim, o acesso à água tratada e aproximando a empresa da comunidade. Os benefícios do saneamento básico são apresentados aos moradores, com destaque para a redução de doenças de veiculação hídrica. A concessionária também promove palestras educativas de sensibilização nas unidades de ensino. “Iremos percorrer cada rua com serviços fundamentais para a saúde e qualidade de vida. Contamos com a receptividade da comunidade para o avanço do saneamento básico na cidade”, destaca Fernando Teles.



PAI-D’ÉGUA

É uma expressão que vem desde o século 19, quando agricultores cearenses usavam éguas para carregar os produtos da lavoura. Com a ida dos cearenses para os seringais, o uso da expressão se espalhou pelos estados do Acre, Pará e Amazonas.

Jaqueline Sales é líder comunitária do bairro Jardim Cabanos e sabe dos benefícios desse tipo de projeto. “Todo diálogo visa fortalecer as relações, deixando mais claro o passo a passo do avanço que almejamos.” A exemplo de Jaqueline, Rosa Maria, Arivaldo Moraes e Ewerton Monteiro são outros protagonistas sociais da cidade que contribuem diariamente para o bem-estar comunitário.

São eles, entre dezenas de nomes, que constantemente estão em contato com a Águas de São Francisco, ajudando na melhoria contínua do abastecimento de água. Eles aguardam com ansiedade a chegada do “Água pai-d’égua” e reconhecem a importância de levar, além dos serviços, informação para os moradores. “A presença do representante legal gera credibilidade no que o líder comunitário diz. Somos parceiros transmissores, a ponte entre a empresa e a população”, comentou Arivaldo Moraes, líder comunitário da Comunidade Burajuba.

Colaborador da Águas de São Francisco, Abel Fernandes mostra a chegada da água tratada ao bairro Murucupi, em Barcarena (PA).





Colaboradores da concessionária se reúnem para celebrar as conquistas que implicam mais saúde e qualidade de vida aos moradores da cidade.

Águas de Timon comemora quatro anos de atuação

Investimentos da Aegea a partir de 2015 transformam a realidade do saneamento no município maranhense.

Texto: **Maria Luiza Moreira**

A concessionária está mudando a realidade da cidade. O trabalho da Águas de Timon começou em 2015 e a empresa já investiu mais de R\$ 77 milhões em melhorias nos sistemas de água e esgoto de Timon (MA). A grande conquista ocorreu ainda no primeiro ano de operação, quando comunidades que não possuíam água tratada passaram a ter fornecimento regular. Em quatro anos de atuação, a concessionária ampliou os serviços e hoje 100% da zona urbana recebe água de qualidade com regularidade.

O morador Vandilson Pereira, do bairro Parque União, nasceu em Timon e passou um tempo fora do Estado do Maranhão. Quando voltou, há dois anos, ficou surpreso com o que encontrou e hoje comemora as melhorias que vê na área de saneamento. “Antes faltava água com muita frequência e a gente vivia enchendo baldes e bacias. As mudanças são visíveis e bastante satisfatórias, porque agora não falta mais água nas torneiras”, avalia.

OBRAS REALIZADAS

Entre as ações realizadas pela Águas de Timon estão a implantação de 66 mil metros de novas redes; a construção da ETA Parnaíba, uma estação de tratamento com capacidade para tratar 180 mil litros de água por hora; a reforma e modernização de 41 sistemas de tratamento; substituição de 40 bombas e automatização de 40 painéis elétricos.

A empresa também investiu em tecnologia e todos os sistemas de abastecimento são monitorados a distância, durante 24 horas por dia, por meio do Centro de Controle e Operações, o CCO. Ele permite agilidade e maior segurança para todas as operações realizadas pela Águas de Timon.

Os benefícios não param por aí: a concessionária trabalha para o lançamento das obras de esgoto do Programa Timon Saneada 2. Até 2026, a previsão é de que 100% do esgoto da zona urbana da cidade será coletado e tratado. Para isso, ao longo dos 30 anos do contrato de concessão, serão investidos aproximadamente R\$ 207 milhões.

Realizamos a universalização do abastecimento de água tratada no município e o nosso grande foco é seguir cumprindo com nossas metas e oferecer serviços de qualidade aos moradores. Para os próximos anos, iremos intensificar as ações de esgotamento sanitário, melhorando a saúde e a qualidade de vida dos timonenses – destaca o diretor-executivo da Águas de Timon, Diego Dal Magro.

Águas de Timon realiza programas sociais para contribuir na formação de cidadãos mais conscientes e ativos em relação ao meio ambiente.



MAIS PERTO DOS MORADORES

Além do compromisso assumido com a prestação de serviços em água e esgoto, a concessionária realiza um trabalho para fortalecer o vínculo com os moradores e melhorar as condições de vida da população (veja mais sobre isto na seção Responsabilidade Social). Em quatro anos de atuação, a concessionária já beneficiou mais de 3.500 famílias com a Tarifa Social, benefício que concede 50% de desconto na conta de água a fim de ampliar o acesso ao saneamento para os usuários de baixa renda.

“Nós entendemos que, quanto mais pessoas forem atendidas com o benefício, mais promoveremos a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Esta é a nossa principal motivação: contribuir para que a população tenha mais dignidade e saúde. Além disso, realizamos ações sociais com o intuito de fomentar a educação ambiental e promover o consumo consciente. Entre elas estão programas como o Saúde Nota 10 e o Sanear é Viver”, declara Natália Frota, responsável pelos projetos socioambientais da Águas de Timon.

A turma responsável pelo bom atendimento aos moradores de Timon, focada na satisfação dos usuários.



POR DENTRO DA ÁGUAS: O TRABALHO COMEÇA NA EMPRESA

A chegada da Águas de Timon, há quatro anos, também mudou a vida dos funcionários. Entre novos e antigos, a empresa conta com 73 colaboradores diretos que são os grandes responsáveis pelas conquistas alcançadas. O amadurecimento diário da equipe, oriundo da troca de experiências entre as mais variadas funções, reflete nos resultados positivos trazidos para o município.

A analista comercial Nathalia Venção faz parte da empresa desde o início da concessão e avalia sua caminhada. “Trabalhar na Águas de Timon é gratificante. Eu ingressei na empresa com 18 anos e, desde então, venho aprendendo cada dia mais. Minha maior motivação é saber que, de alguma forma, colaboro para o bom funcionamento dos processos e para uma boa prestação de serviço de abastecimento de água para a população timonense”, conta.

Já o atendente Eneas Júnior comemora dois anos de trabalho na Águas de Timon e reconhece a união entre as equipes. “A harmonia dos colaboradores é notória. Nós evoluímos juntos ao longo desses anos e caminhamos lado a lado, porque entendemos que fazemos parte do todo. Independentemente do cargo, a união é inegável e a consequência disso é mais esforço, dedicação e estímulo para alcançarmos os resultados”, declara.

Comemorando as conquistas

A empresa tem muito a comemorar, pois os colaboradores também sentem na pele as mudanças com a chegada da Águas de Timon ao município. Mayara Ribeiro é analista comercial e sofria com a falta de água. “Eu morava no bairro Júlia Almeida e o abastecimento era um dia sim e o outro não. Então tínhamos de acordar na madrugada e encher os baldes. Com a chegada da empresa o problema foi sanado e é muito gratificante saber que eu sou uma peça responsável por essas melhorias. Trabalho na Águas de Timon desde 2015 e aprendo todos os dias. Sei que faço a diferença porque sempre atuo para que o cliente saia satisfeito e a empresa consiga cada vez mais bons resultados”, afirma. As conquistas alcançadas foram celebradas entre os colaboradores durante a confraternização “Histórias da nossa história”. O evento serviu para relembrar as ações realizadas pela Águas de Timon e contou com a exibição de uma linha do tempo, além de muita música, diversão e alegria.

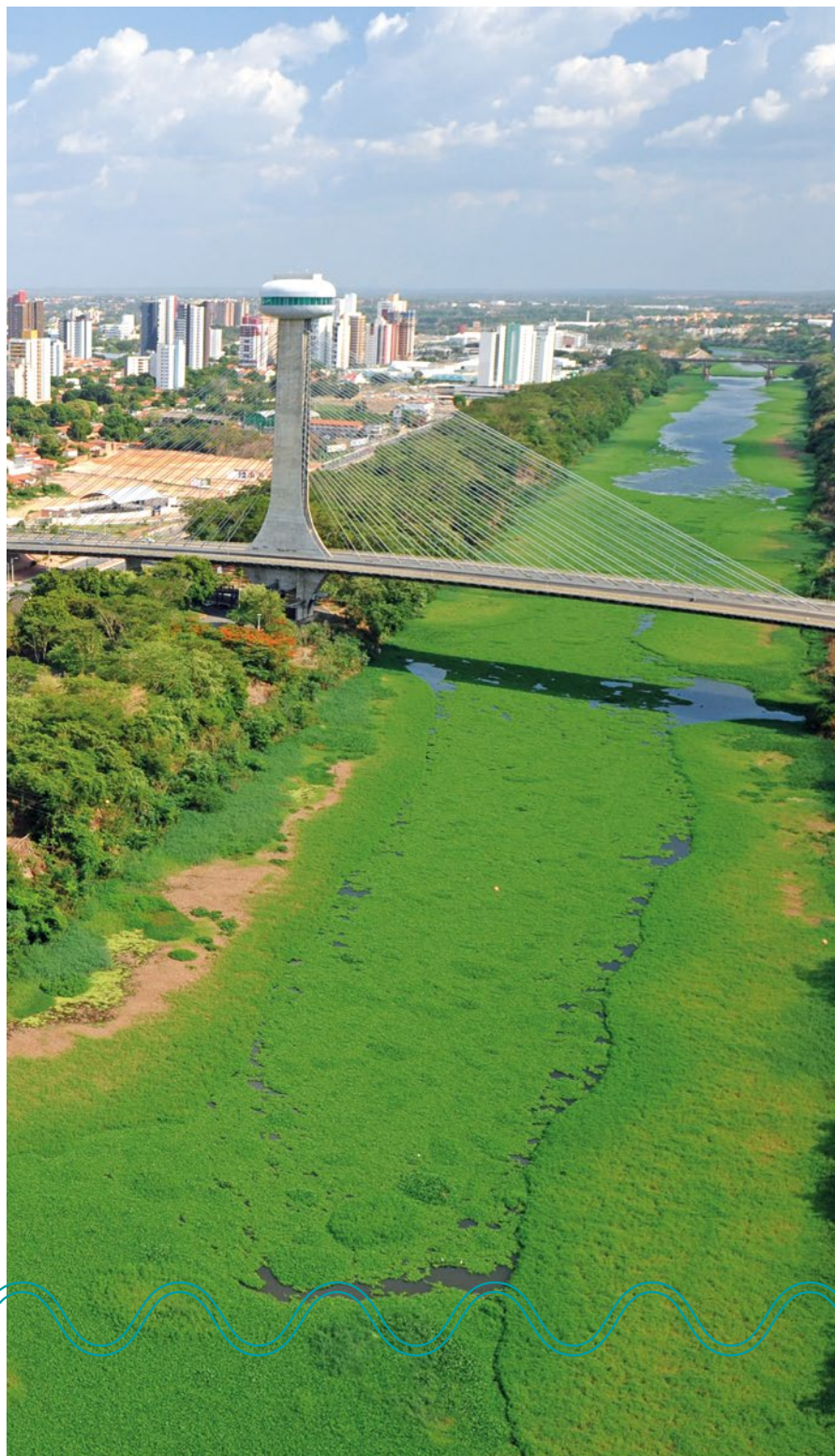
ANTES

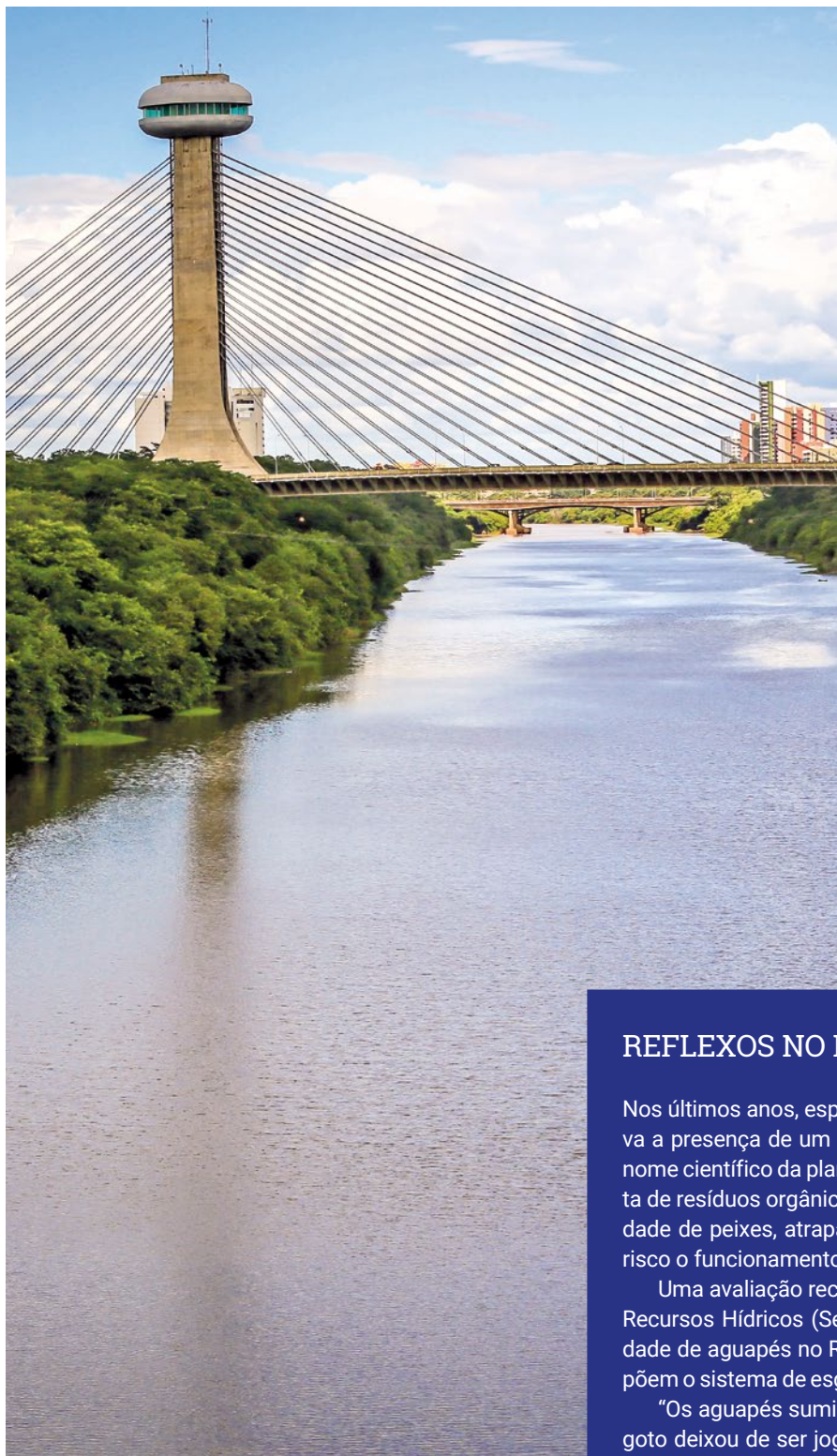
Serviço de esgoto **cresce mais de 60%** em Teresina em apenas um ano de operação

Texto: **Patrícia Andrade**

A capital do Piauí vem dando passos cada vez mais largos para se tornar uma referência em saneamento básico no Nordeste, com mais saúde e qualidade de vida para os teresinenses. Os investimentos para ampliação dos serviços de coleta, afastamento e tratamento do esgoto demonstram que, mesmo no curto prazo, os benefícios já estão chegando para mais famílias. Em apenas um ano de operação, a Águas de Teresina conseguiu ampliar a cobertura de esgotamento sanitário de 19% para 31%, um crescimento de mais de 60%.

O índice de cobertura foi homologado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (Arsete), em março deste ano. “Uma das metas mais ousadas do contrato de subconcessão é promover a ampliação da cobertura de esgoto de modo a termos, até o ano de 2033, um índice de 90% da população atendida. Trabalhamos diuturnamente focados em proporcionar mais saúde e qualidade de vida. O acesso a esse serviço é fundamental para a cidade ser mais valorizada economicamente, movimentando, por exemplo, o turismo local e proporcionando valorização imobiliária”, diz Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina.





Obras para ampliação da rede de esgoto tiveram início no ano passado e, desde então, o Rio Poti não registrou mais aguapés, em razão da redução de fatores poluentes.

Para avançar no acesso ao esgoto tratado, a concessionária lançou o Programa Teresina Saneada, que prevê a construção de sete estações elevatórias e implantação de 400 km de rede de esgoto nos próximos anos. “A Arsete faz a fiscalização concomitante com as obras realizadas na cidade pela Águas de Teresina: analisamos e aprovamos as informações. Confirmamos o avanço no atendimento com serviço de esgoto para 31% na cidade. A cidade cresce e a sua infraestrutura também”, coloca Edvaldo Marques, presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (Arsete).

A Águas de Teresina concluiu em abril a revitalização e manutenção de 12 unidades entre estações de tratamento de esgoto (ETEs) e estações elevatórias de esgoto (EEEs). As melhorias incluíram troca de equipamentos e reforma das estações. No total, mais de 30 elevatórias e 13 ETEs foram modernizadas.

REFLEXOS NO MEIO AMBIENTE

Nos últimos anos, especialmente nos meses mais quentes, o Rio Poti registrava a presença de um imenso tapete verde de aguapés. A *Eichornia crassipes*, nome científico da planta, normalmente se alastra em leitos de rios e se alimenta de resíduos orgânicos, como lixo e esgoto. O aguapé pode causar a mortandade de peixes, atrapalhar a navegação de embarcações e ainda colocar em risco o funcionamento de hidroelétricas.

Uma avaliação recente, feita pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semam), identificou uma redução significativa na quantidade de aguapés no Rio Poti. As melhorias realizadas nas estações que compõem o sistema de esgotamento sanitário contribuíram para este novo cenário.

“Os aguapés sumiram porque o alimento do aguapé também sumiu. O esgoto deixou de ser jogado no Rio Poti. Logo, com a escassez de alimento, os aguapés sumiram. Hoje o rio está mais limpo e, enquanto as estações elevatórias [que levam esgoto para as estações de tratamento] estiverem funcionando, provavelmente vai continuar limpo”, avalia Olavo Braz, secretário municipal de Meio Ambiente.

DEPOIS

Bairros de Serra recebem investimentos no sistema de esgoto



Texto: Ana Paula Garcia

Mais bairros do município de Serra (ES) foram contemplados com investimentos da Ambiental Serra. No Parque das Gaivotas e André Carloni as redes de esgoto foram concluídas em maio, e Alterosa e Nova Zelândia recebem investimentos até novembro, o que significa transformação na vida de quem mora nessas regiões.

No Parque das Gaivotas, 1.100 imóveis foram beneficiados com a construção de 28 quilômetros de rede e de uma estação elevatória de esgoto. Em André Carloni, uma nova rede atende cerca de 500 residências, solucionando os problemas de vazamento e rompimento na região. A meta é universalizar o esgoto em Serra até 2023.

Em maio, Alterosa e Nova Zelândia começaram a receber os investimentos. A Ambiental Serra, parceira público-privada da Cesan para esgotamento sanitário no município, implantará nove quilômetros de rede e irá construir três estações elevatórias de esgoto.

Equipes da Ambiental Serra trabalham na ampliação das redes de esgoto que vão garantir mais saneamento para os moradores.



Usuários avaliam serviços da Ambiental Serra como bons ou ótimos

Índice de satisfação dos clientes aumentou.

Texto: Ana Paula Garcia

Pesquisa realizada com os usuários residenciais, comerciais e industriais da Ambiental Serra para avaliar os serviços realizados no segundo semestre de 2018 apontou um crescimento no índice de satisfação, que ficou com média 72,62%. O número é maior que o verificado na pesquisa realizada no semestre anterior, de 69,29%, e fica na escala bom dos indicadores avaliados. Desenvolvida pela concessionária, a pesquisa ouviu uma amostra de 382 moradores de diferentes bairros que avaliaram itens como tempo gasto para consertos de vazamento na rede de esgoto, coleta e tratamento de esgoto e serviços prestados pela Ambiental Serra. Na maioria das perguntas relacionadas diretamente ao trabalho realizado pela concessionária, mais da metade dos entrevistados avaliou como bons ou ótimos os temas abordados.



App Zero Esgoto: tecnologia a serviço do esgotamento sanitário

Texto: Ana Paula Garcia

A Ambiental Vila Velha está colocando em prática uma iniciativa que visa aumentar a adesão de imóveis ligados à rede de esgotamento sanitário. Trata-se do “Esgoto – Nosso Problema”, um projeto piloto que faz uso de um aplicativo para detectar quais imóveis não estão conectados à rede e desenvolve com os responsáveis por esses imóveis ações educativas e de conscientização, visando reverter o cenário da ligações irregulares.

A iniciativa é fruto de uma parceria da Ambiental Vila Velha com o Instituto Jacaranema, que realiza ações ambientais no município. O projeto foi implantado em junho, inicialmente no bairro Praia da Costa, e será desenvolvido em três partes: a primeira consiste na abordagem e conscientização dos responsáveis pelos imóveis irregulares, identificados por meio do app Zero Esgoto; a segunda fará um diagnóstico do perfil desses moradores, reunindo o que impossibilita a conexão correta; e a terceira será a elaboração de um relatório com ações executivas para reverter o quadro.

A expectativa é de aumentar a adesão dos moradores, contribuindo para que toda a cidade esteja ligada corretamente à rede de esgoto, e levar esse projeto para outros municípios atendidos pela Aegea.



ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO EM DEBATE

Momentos descontraídos e atividades dinâmicas marcaram a palestra “A força do engajamento: motivação para ser um profissional acima da média”, realizada pela Ambiental Serra para os seus colaboradores. Especialista em motivação e desenvolvimento pessoal e profissional, Cersi Machado conduziu o encontro, que estimulou a equipe a refletir sobre o engajamento no dia a dia de trabalho e em como essa motivação pode refletir nos resultados.

Integração das equipes por meio do turismo e da cultura locais

Texto: Ana Paula Garcia

O início da trilha para a subida do Mestre Álvaro é ao lado do sítio Recanto Mestre Álvaro, localizado no Circuito Guaranhuns, um dos roteiros do agroturismo da cidade de Serra.



Para fortalecer os vínculos dos colaboradores além das portas da empresa, a Ambiental Serra está incentivando passeios para conhecer os principais pontos turísticos do município e as manifestações culturais e folclóricas que fazem parte da região. Os colaboradores da concessionária se uniram para planejar visitas e passeios mensais a rotas turísticas e atrativos da cidade. O primeiro destino foi o Mestre Álvaro, uma das maiores elevações da costa litorânea brasileira e que abriga umas das últimas áreas de Mata Atlântica do estado. O passeio incluiu a trilha no maciço, que tem 833 metros de altitude, e teve apoio dos “Amigos do Mestre Álvaro”, uma entidade que realiza ações de preservação e conservação da área.

“Troca de Família” estimula o compartilhamento de conhecimento entre profissionais de diferentes setores da Prolagos

Colaboradores trocam de função por um dia para conhecer os desafios de cada atividade e encontrar melhorias.

Texto: **Roberta Moraes**

Estimular a interação, promover a experiência e o aprendizado e, principalmente, sentir na pele os desafios enfrentados pelas diferentes áreas. Estes são alguns dos objetivos do “Troca de Família”, programa implantado pela Gerência Comercial da Prolagos em março deste ano. Inicialmente promovido entre os colaboradores do Atendimento e da Fiscalização, a iniciativa também contribui para encontrar pontos de melhorias entre os setores, criando recursos que facilitem suas rotinas, afinal, as atividades estão diretamente interligadas.

TRANSFORMANDO OBSTÁCULOS EM OPORTUNIDADES

A qualidade das informações das Ordens de Serviço era um dos obstáculos apontados pelos agentes no momento da execução em campo. A falta de precisão ou complemento de dados às vezes dificultava a identificação do local exato do serviço e gerava retrabalho. Do outro lado, sem conhecer a realidade na prática, os atendentes registravam as informações passadas pelos usuários sem esclarecer detalhes que podiam fazer a diferença.

A complexidade foi percebida logo no primeiro grupo com um dado simples, como conta Elaine Pontes, do Atendimento. “Pegamos uma Ordem de Serviço que informava que a casa era amarela, e quando chegamos à rua tinha três residências nessa cor. A experiência foi muito enriquecedora, pois percebi que precisamos coletar o máximo de informações possíveis para auxiliar as equipes de campo. Se antes eu já tinha respeito por todos, agora tenho ainda mais”, comentou.

Elaine e a colega Laryssa Coutinho passaram do contato com os clientes pelos canais digitais, como WhatsApp e Messenger, para as ruas das cidades de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia, acompanhando uma equipe da Fiscalização, coordenada pelo líder Carlos Carbone e pelo agente Yago Oliveira. A missão era identificar uma possível ligação irregular de água. “Não imaginava que o trabalho em campo era tão complexo, eu achava que era mais simples. Em apenas uma OS levamos bastante tempo para resolver, pois a irregularidade estava muito bem escondida. Após essa experiência terei ainda mais cuidado ao preencher a Ordem de Serviço, tentando resolver todas as dúvidas que possam surgir depois com o máximo de clareza nas informações”, acrescentou Elaine Pontes.

Leonardo Conceição
acompanha de
perto o trabalho
do Atendimento no
programa implantado
pela Gerência
Comercial.



Na troca de experiências, colaboradoras que atuam no Atendimento vão à campo para ver como acontece a fiscalização.



Da esquerda para a direita estão os colaboradores que participaram do "Troca de Família": Carlos Carbone, Elaine Pontes, Laryssa Coutinho, Leonardo Conceição e Matheus Freitas.

CLAREZA NA COMUNICAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

Enquanto elas seguiram em busca de irregularidades, o expediente do agente de fiscalização Leonardo Conceição foi na loja comercial de Cabo Frio. Ao lado do atendente Matheus Freitas, ele viu como é a dinâmica nesse ambiente de trabalho, as demandas, metas e habilidades. "Foi muito interessante ver como o Atendimento funciona e como eles preenchem as Ordens de Serviço. Não imaginava que eles têm um tempo médio de atendimento a cumprir, que precisam conhecer praticamente todos os procedimentos da empresa para poder tirar dúvidas e solicitar serviços, e principalmente como a boa comunicação, seja por telefone ou pessoalmente, faz a diferença", surpreendeu-se.



MAIS APRENDIZADO, MAIOR PRODUTIVIDADE

Leonardo foi um dos responsáveis pela criação do "Troca de Família". Durante uma edição do "Café com Gerente", ele comentou que a melhor qualificação da OS impactaria diretamente a produtividade da equipe, evitando desperdício de tempo. A sugestão foi prontamente aceita pelo gerente Comercial, José Carlos Almeida, que, em 19 anos no saneamento, já passou pelas mais diferentes áreas, inclusive pelas atividades em campo, e reconhece a importância da integração entre as áreas. "O programa se transformou em uma ferramenta de aprendizado e estimula o surgimento de novas ideias entre os participantes que, ao sair da rotina, aprendem uns com os outros. A nossa expectativa é de que a troca de experiência enriqueça o dia a dia de cada um deles e contribua para aperfeiçoar ainda mais o nosso trabalho", comentou José Carlos.

Com a responsabilidade de colocar em prática a sugestão, a coordenadora de Fiscalização da Prolagos, Adriana Neres, não teve dúvidas ao batizar a iniciativa. "Temos um time unido, passamos muito tempo juntos e interagimos a todo instante. Somos como uma família. Por isso o nome; é como se a Fiscalização estivesse recebendo um filho da família Atendimento, e vice-versa. Ao enviar um colaborador, faço questão de apresentá-lo à outra área, mostrar seus gostos pessoais, o time do coração, se é casado, se tem filhos, quanto tempo está na função. Assim como nas famílias, cada filho é único e por isso é importante conhecermos o perfil de cada um, o que contribui para a interação", comentou Adriana.

Holambra ganha mais uma estação de tratamento de esgoto

Instalação do sistema de tratamento compacto confere maior agilidade e praticidade.

Texto: **Adriana Pereira**

A população do bairro Camanducaia, uma área com dezenas de chácaras em Holambra (SP), que há mais de 25 anos esperava por investimento em esgotamento sanitário, a partir de agora tem mais um motivo para exaltar a qualidade de vida daquela região: a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Camanducaia, construída pela Águas de Holambra, que trata o esgoto antes despejado em fossas sépticas e que escorria a céu aberto. O sistema inclui a instalação de rede coletora, estação elevatória e uma estação compacta, com capacidade para tratar 200 m³ de efluentes por dia.

A estação é composta por quatro módulos (dois reatores, um decantador e um tanque de desinfecção). Entre os principais benefícios da construção estão o baixo consumo de energia e o fato de se tratar de um modelo compacto e modular, que permitirá futuras ampliações. A baixa produção de lodo excedente, sem emissão de odores, também é um ponto positivo do projeto.

A ETE Camanducaia opera com tecnologia holandesa, que funciona por meio da rotação lenta dos discos nos módulos reatores, produzindo o oxigênio necessário para que as bactérias realizem o tratamento por meio da degradação da matéria orgânica do efluente. Esses dispositivos, quando estão em operação, ficam com 40% da área total submersa no efluente, ao passo que os 60% restantes ficam expostos à atmosfera. O siste-



ma de rotação é acionado por motor elétrico de alta eficiência, fazendo com que essa tecnologia consuma até 60% menos energia que outros métodos convencionais de lodos ativados, processo que exige a utilização contínua de ar, fornecido por sopradores ou aeradores.

Segundo o coordenador de Engenharia e Operações, Alan Pedra, a obra foi planejada com tecnologia diferenciada para permitir agilidade na construção e eficiência no tratamento. “Essa concepção da estação permite a preservação do ecossistema local e é um importante avanço no setor de saneamento básico”, frisa Pedra.

Águas de Holambra está implantando uma estação compacta que vai operar com tecnologia holandesa e apresenta muitas vantagens ambientais em relação aos modelos tradicionais.



Construção da ETE Camanducaia, obra que vai garantir acesso ao tratamento de esgoto para moradores que há mais de 25 anos esperam pelo benefício.

Águas de Matão moderniza reservatório e beneficia 12 mil pessoas

Texto: **Adriana Pereira**

Planejamento e comunicação são as palavras que resumem o sucesso da obra de modernização do Centro de Reserva de Água BNH, que beneficiou aproximadamente 12 mil pessoas. Para realizar a obra, a Águas de Matão paralisou as atividades do poço por cinco dias consecutivos. Nesse período, 3.500 imóveis foram abastecidos pelo contingenciamento, que consistiu no aumento de produção de água potável em outros poços da concessionária e no redirecionamento para a região onde estava sendo realizada a intervenção.

Além de planejar minuciosamente todas as fases da obra, a concessionária também divulgou o projeto à população, compartilhando as informações por meio de entrevistas na imprensa, redes sociais e encontros com a comunidade. O resultado foi a execução do projeto dentro do cronograma planejado e sem registros de desabastecimento de água.

O Centro de Reserva BNH, considerado um dos mais antigos do município, teve a sua capacidade de vazão aumentada em 20%. As melhorias, além de oferecer maior segurança operacional, também preparam a unidade para acompanhar o crescimento vegetativo do município. Por ser uma obra importante e complexa, a concessionária realizou três reuniões presenciais com a comunidade. Nos encontros, os técnicos apresentaram o cronograma, procedimentos que seriam implantados e a importância dos benefícios proporcionados pelas intervenções.



SEGURANÇA NA OBRA

O projeto, idealizado e implementado pela área de Engenharia, consistiu na modernização completa do sistema, com remanejamento dos equipamentos, que antes eram instalados na superfície da unidade, para a parte subterrânea do poço. Todos os procedimentos contaram com acompanhamento do técnico de segurança do trabalho, além de cumprir as instruções normativas instituídas pelo Programa Interage, coordenado pela área de EHS – *Environment, Health and Safety* (Meio Ambiente, Saúde e Segurança) da concessionária.

Regional SP tem nova diretoria

Texto: **Adriana Pereira**

A Regional SP, que compreende a unidade de negócios Mirante (Parceria Público-Privada responsável pelo esgotamento sanitário de Piracicaba) e as concessões plenas de Águas de Matão e Águas de Holambra, tem nova diretoria. O advogado Ricardo Miranda assume a Presidência ao lado do engenheiro Fábio José Rodrigues Arruda, que passa a responder pela Diretoria-Executiva. O engenheiro Fernando Humphreys agora é o novo diretor-presidente da Aegea Engenharia.



Ricardo Miranda é bacharel em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (SC), especialista em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina e cursou Negociação e Resolução de Conflitos pelo Ibmecc. Com ampla experiência na área de concessões e saneamento, desde 2012 é diretor da Aegea e ajudou na implantação das concessões de Santa Catarina (Águas de Bombinhas, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Penha e Águas de Camboriú).



Formado em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Católica Dom Bosco (Campo Grande-MS), Fábio Arruda tem MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e cursa especialização em Infraestrutura Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Iniciou a carreira na Aegea em 2006, trabalhando na concessionária Águas Guararoba. Por sete anos consecutivos foi gerente de Engenharia e Operações da Regional SP.

Mirante: a PPP de saneamento que é referência e orgulho para Piracicaba

Texto: Adriana Pereira

Pelo terceiro ano consecutivo Piracicaba (SP) conquista nota máxima no Ranking da Universalização do Saneamento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), e lidera a lista das cidades mais bem saneadas do Brasil.

O ranking avalia a situação do saneamento em relação à universalização no Brasil por meio de indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e coleta e destinação de resíduos sólidos. Foram avaliados 1.868 municípios do Brasil, 87% deles de pequeno e médio portes. Deste número, somente 85 municípios atingiram a categoria Rumo à Universalização.

Um dos principais diferenciais que fazem Piracicaba se destacar no setor de saneamento são os fortes investimentos realizados, principalmente, no esgotamento sanitário. Nos últimos seis anos, a prefeitura, por meio da Parceria Público-Privada (PPP) firmada entre a concessionária Mirante e o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), universalizou o atendimento à população com a construção de estações elevatórias de esgoto; construção, modernização e ampliação de estações de tratamento de esgoto e da rede coletora.



SANEAMENTO É SAÚDE

O Ranking do Saneamento realizado pela Abes analisa as condições do setor nas cidades brasileiras com mais de 100.000 habitantes e, em função da intrínseca relação entre saneamento e saúde, correlaciona os resultados às Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) de cada município. Os dados, das quase duas mil cidades analisadas, foram fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o que representa 34% dos municípios do Brasil e 67% da população do país. Os dados de saúde foram obtidos do Datasus do Ministério da Saúde.

Segundo a administração pública municipal, além da PPP operada pela Aegea, o cumprimento integral do Plano Nacional de Resíduos Sólidos, com a implantação da Usina de Tratamento de Resíduos Ecoparque, juntamente com a operação do sistema de abastecimento realizado pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) têm contribuído com a redução do índice de doenças por veiculação hídrica no município e o aumento da sustentabilidade, com a preservação ambiental dos mananciais, principalmente o do Rio Piracicaba, que é atração turística e símbolo da cidade.

O reconhecimento e a entrega da premiação do Ranking do Saneamento 2018 foram feitos durante simpósio realizado pela Abes, em São Paulo. Piracicaba foi representada pelo prefeito municipal, Barjas Negri. Em junho, a instituição divulgou o resultado de 2019 e Piracicaba manteve a liderança.

Acima, o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, recebe premiação da Abes. Abaixo, junto com outros investimentos, a construção da ETE Bela Vista ajudou Piracicaba a conquistar 100% de coleta e tratamento de esgoto.



Águas de São Francisco do Sul lança nova etapa de projeto que vai impactar de forma positiva na vida das pessoas

Texto: Adão Pinheiro

Sanear São Chico. Este é o nome do programa que está sendo realizado pela Águas de São Francisco do Sul, no litoral de Santa Catarina, com a proposta de estreitar o relacionamento com a população do município. Braço social do projeto de implantação da rede de esgoto da cidade desenvolvido pela concessionária, o programa entra em nova etapa e tem o objetivo de nortear iniciativas ambientais e ações sociais. Baseado em três eixos de compromissos da empresa, o Sanear São Chico levará ações de educação, meio ambiente e saúde.

O projeto contempla um conjunto de atividades multidisciplinares que proporcionarão à população mais experiência, aprendizado e qualidade de vida. Para a Águas de São Francisco do Sul, o bom desempenho econômico está atrelado ao compromisso social e respeito ao meio ambiente. “O Sanear São Chico foi desenvolvido com base em uma política de responsabilidade social com foco no desenvolvimento comunitário local”, detalha Thaís Forest Gallina, diretora-executiva da Águas de São Francisco do Sul.

Entre os projetos que serão desenvolvidos está o Saú-de Nota 10, que sensibiliza alunos da rede pública de ensino, capacitando-os para serem multiplicadores dentro do ambiente escolar e em sua comunidade; e o Afluentes – programa de integração e aproximação da concessionária com os moradores. Também faz parte o Capacitação Profissional, que objetiva treinar profissionais para realizarem atividades de ligações do Sistema de Saneamento Residencial e Industrial; e o monitoramento da qualidade da água do Rio Acaraí.

“Todas as nossas ações convergem para uma atuação ética junto aos nossos públicos, incluindo fornecedores, colaboradores e clientes. O programa valoriza as práticas sustentáveis e colabora com o desenvolvimento econômico e social da cidade”, completa Matheus Silva, gestor Operacional da concessionária.

Equipes da concessionária trabalham na construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) dos Balneários, uma das obras mais aguardadas pelos moradores de São Francisco do Sul.

A OBRA

A implantação do complexo de coleta e tratamento do esgoto sanitário, que inclui a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) dos Balneários, no Majorca, prevê investimentos de R\$ 75 milhões e é uma das obras mais aguardadas de São Francisco do Sul. Quando estiver concluída, a estação vai colocar em operação a rede de coleta que será construída em paralelo.

Com a estação, todo o volume de esgoto *in natura* daquela região, que hoje é despejado em rios e praias – mais de 5 milhões de litros por dia em baixa temporada e mais de 10 milhões durante a alta temporada –, terá a destinação e o tratamento corretos. Outro benefício do sistema será a desobstrução das redes de drenagem que hoje recebem efluentes não tratados e ligações clandestinas de esgoto. A concessionária vai gerar diversos empregos diretos e indiretos com a implantação e tem o compromisso de priorizar a comunidade local.



Obras do Sanear São Chico fazem parte de um amplo programa de investimentos da Águas de São Francisco do Sul que vai levar melhorias em educação, meio ambiente e saúde.



Infra Inteligente lança o primeiro Gêmeo Digital da Aegea – uma estação de tratamento de esgoto totalmente virtual

Digitalização e escaneamento da ETE Bela Vista, em Piracicaba, para a criação do primeiro Gêmeo Digital do Programa Infra Inteligente. Na foto abaixo, o comitê técnico multidisciplinar assiste ao vídeo do making of do projeto. Você também pode assistir clicando no QR Code.



Texto: Rosiney Bigattão

A reunião de maio do comitê técnico multidisciplinar do Infra Inteligente, em Santa Barbara d'Oeste (SP), teve uma programação especial: uma visita à ETE Bela Vista, da Mirante, em Piracicaba, que fica a 28 km dali. Para vencer a distância geográfica, bastou que os 30 integrantes colocassem os óculos de realidade virtual para conhecerem detalhes da estação. Foi o lançamento do Gêmeo Digital, uma réplica perfeita da estação de tratamento de esgoto. A experiência é fruto da digitalização da ETE feita pelo Programa Infra Inteligente, a primeira da Aegea.

“O conceito do Gêmeo Digital é por nuvem de pontos: foi feito um escaner, a laser, que coleta um milhão de pontos por segundo. No total, foram gerados 3 bilhões de pontos que, juntos, conseguem reproduzir a sensação da pessoa dentro da ETE, trazendo uma visão tridimensional do instante que foi capturado”, afirma Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente. Todas as informações sobre a estação estão ali: o funcionamento, a capacidade de tratamento, os equipamentos, quantas bombas, que tipo de bomba, enfim, toda a estrutura. “Você clica na centrífuga e descobre que o equipamento é o que separa o lodo do esgoto e processa, depois o lodo, que é a parte sólida, vai para o aterro sanitário sem prejudicar o meio ambiente. Para os especialistas, o gêmeo informa a potência, os processos envolvidos, são vários níveis de informações, ao todo 150 gigas de ativos foram processados”, conta.

O Gêmeo Digital permite que sejam feitos testes, simulações de cenários e alternativas. Além disso, pode ser usado para treinamentos. Com ele, a gestão se torna muito mais assertiva. “Como a réplica tem similaridade com a estrutura física real, ela permite simular situações muito próximas às da realidade e isso traz confiança na tomada das decisões”, diz Wagner Carvalho. “O Gêmeo Digital está revolucionando a indústria, porque você faz uma réplica do que está no mundo físico para trazer aproximação, gerar experiência para quem está distante ou fica na frente do computador; todos podem interagir com esse mundo, entender como cada coisa funciona”, diz ele.





PESSOAS, PROCESSOS E TECNOLOGIA

O Gêmeo Digital só se tornou possível por meio da digitalização das informações da ETE Bela Vista. Foi um trabalho multidisciplinar, que envolveu vários setores, no qual a participação das equipes de campo foi fundamental. “No dia do lançamento tínhamos 15 áreas da Aegea e das concessionárias. Está tudo muito interligado e o Infra Inteligente é um aglutinador, catalisador da ideia da transformação cultural e digital, por isso para o sucesso da implantação do programa temos esse comitê, pois para fazer a gestão de ativos a gente trabalha junto com o RH, com a Academia Aegea, com EHS por causa da segurança do trabalho, materiais, ciência e tecnologia”, diz o gerente.

O Infra Inteligente é focado em três pilares: pessoas, processos e tecnologia. “Nossa barreira é exatamente a gente criar um mundo paralelo no mundo digital que espelha o mundo real, porque não adianta nada a pessoa estar trabalhando no CCO imaginando como é o sistema sem interagir com quem está no dia a dia, é preciso integrar. É o conceito do *change management*, o gerenciamento da mudança, o grande desafio da transformação digital é você criar transformação cultural, trazer essas pessoas, que não estão habituadas com o mundo digital, para participar também”, explica ele.

O gerente do programa explica que por isso as modelagens precisam ser feitas por quem entende de tecnologia junto com quem trabalha em campo. E cita um exemplo do que está acontecendo no levantamento dos ativos na Águas Guariroba (MS). “Ronaldo Azambuja Batista, que é coordenador de Operações da Águas Guariroba, tem a noção da prática, é um profissional que conhece o sistema e, apesar de não ter habilidade para a área tecnológica, ele está orientando quem está fazendo a modelagem sobre como acontece na prática a operação de uma estação de tratamento de água e eles vão discutir juntos a melhor solução. É a interação do conhecimento das pessoas que estão no campo com os que entendem de tudo de tecnologia”, afirma Wagner Carvalho.

CADASTRO AVANÇADO

Para Ronaldo Azambuja Batista, conhecido como “Ronaldão”, o Infra Inteligente é um cadastro de todas as informações, organizado de uma forma que elas vão ficar disponíveis para sempre. “O programa tira as informações que estão na cabeça das pessoas e coloca no sistema, fazendo um cadastro bem avançado em que qualquer pessoa que chegar, mesmo daqui a alguns anos, vai conseguir acessar e usar. Trabalhar no levantamento de dados, conhecer o Infra Inteligente, me deu uma nova visão de tudo, percebi que vai ficar bem mais fácil executar meu trabalho, não estarei sozinho na hora de tomar decisões, tudo pode ser compartilhado. E agora já temos um registro de nossa produção de água, um histórico para validar o nosso trabalho”, diz o coordenador de Operações.

PRÓXIMAS ETAPAS

O Infra Inteligente avança em várias frentes de trabalho. O inventariado sobre os ativos foi feito em Holambra, a primeira unidade a ser 100% mapeada. As próximas unidades são Matão e Piracicaba. “Depois deve ser Teresina, é um escalonamento, começamos com unidades menores para testar o modelo a fim de ir cada vez mais angariando desafios maiores. Cada unidade é um ativo e cada equipamento dentro dela é um ativo, a bomba de uma estação ou mesmo o componente dentro da bomba, pois temos ativos no macro e no micro. São 49 municípios atendidos, o trabalho que nós estamos fazendo é organizar esse portfólio; a gente vai amarrando isso tudo para dar rastreabilidade nos três níveis – tático, estratégico e operacional. Toda movimentação, desde a troca de uma válvula, deve ser coordenada, pensada, com uma Ordem de Serviço que tenha uma fundamentação de cuidado técnico, direcionada a um profissional especializado e capacitado, sem colocar em risco a vida dele e a saúde da empresa. Tudo isso tem de estar alinhado dentro da filosofia da Aegea”, afirma.

A previsão é terminar esse levantamento em três anos. “Outras iniciativas vão sendo feitas em paralelo. Precisamos evoluir também com o Gêmeo Digital, tem alguns passos para tornar a ferramenta útil no dia a dia. Junto com a área de Comunicação e Academia Aegea, vamos incorporá-la nos treinamentos e eventos da Aegea”, afirma o gerente do Infra Inteligente, Wagner Carvalho.



ETE Bela Vista, da Mirante, que agora tem sua réplica e pode ser visitada virtualmente.

Robótica a serviço do saneamento

Uso de inteligência artificial na Prolagos otimiza processos e melhora a performance das equipes.

Texto: Yolanda Carnevale

O GPS, sigla em inglês que significa Sistema de Posicionamento Global, já faz parte do nosso dia a dia e é um grande aliado dos profissionais que trabalham com gestão de frota. Por meio de navegação por satélite, é possível rastrear os veículos e obter informações sobre a movimentação deles. E era justamente com a consulta ao GPS que o colaborador Marcos Silva iniciava sua jornada de trabalho no setor de Transportes da Prolagos. A primeira tarefa era emitir o Relatório Diário de Veículos, com a movimentação do dia anterior, o que consumia em torno de 30 minutos, entre acessar o sistema, selecionar os comandos, baixar os dados, gerar a planilha em Excel e enviar para a direção.

Na busca por uma gestão cada vez mais eficiente, era preciso ampliar os dados. Além de monitorar placa, setor, condutor e quilometragem percorrida, os novos relatórios passaram a conter o trajeto e o tempo em movimento de cada veículo dentro e fora do expediente, localização e tempo das paradas, se o motor ficou ou não ligado, velocidades máxima e média, se o motorista ultrapassou o limite predeterminado e se houve reincidência no mês. As análises, que eram diárias, passaram a incluir dados acumulados mensais e anuais, gráficos e tabelas com indicação das metas atingidas ou não.

Com informações mais claras e consistentes, os líderes poderiam compreender e planejar de maneira mais assertiva as ações alinhadas às estratégias corporativas. Mas, para atingir esse processo, seria necessário produzir não apenas um, mas 11 relatórios gerenciais com o novo padrão. Produtividade e custo passaram a ser variáveis consideráveis. A solução encontrada foi a ajuda de um “novo colega de trabalho” para trazer agilidade. Mas a função de “selecionar” o “novo funcionário” não coube ao RH e sim à área de Planejamento, especificamente aos analistas Vitor Heser e Juliano Simas. Eles criaram um robô, responsável por otimizar o processo – todos os relatórios são realizados em menos de meia hora. Sozinho, executa as tarefas com precisão, consulta banco de dados, processa e cruza informações para auxiliar o monitoramento dos veículos e a melhora da performance das equipes.

“Os robôs foram programados para desenvolver tarefas específicas, no caso o controle da frota. O banco de dados tem três tabelas: departamentos, e-mails e veículos.

Depois mapeamos as ações. Em seguida, criamos o robô utilizando a tecnologia RPA (Robotic Process Automation). Por meio da linguagem de programação Java determinamos os algoritmos para a leitura das tabelas, o cruzamento com os dados do GPS e a ordem de execução. Esse programa fica hospedado no servidor da concessionária e, todos os dias, no horário definido, ele começa a rodar. O importante para garantir a eficiência é manter o banco atualizado. Então, se mudar um condutor ou se um carro for transferido para outra área, é preciso alterar as tabelas que serão consultadas pelo robô”, explica Vitor.

Para Juliano, a automação torna a companhia mais analítica. “O robô só exerce funções que estejam presentes em seu código e há necessidade da intervenção humana para estabelecer as diretrizes da inteligência artificial. O intuito é liberar o profissional para analisar os dados e não gastar tempo compilando números. Nós já criamos robôs para o Jurídico (para escrituração de notas), Serviços (para baixa de OS), Eficiência Energética (para a leitura das contas de energia elétrica utilizando a tecnologia OCR – Optical Character Recognition), entre outros setores. Estamos desenvolvendo um robô para indicadores do tratamento da água. Colocar a robótica a serviço dos processos operacional, comercial e administrativo já é uma realidade e um diferencial na Prolagos em termos de inovação e eficiência”, conclui Juliano.

Os projetos desenvolvidos na Prolagos podem ser compartilhados com outras unidades da Aegea, ampliando o alcance do conhecimento adquirido, o que representa uma vantagem competitiva para a empresa.

A utilização de robôs é maior em empresas que têm a cultura da inovação. A Prolagos se destaca por empregar tecnologia de ponta como inteligência artificial e IoT (Internet das Coisas), e mecanismos de aprendizado artificial (machine learning). O uso cada vez mais constante da automação em outros setores reforça essa característica.

Da esquerda para a direita, os analistas Vitor Heser e Juliano Simas.



Mirante participa de Arrastão Ecológico no Rio Piracicaba

Mutirão é realizado há 25 anos pelos moradores apaixonados pelo rio que envolve a cidade.

Texto: Adriana Pereira



“Reconhecemos o valor e a importância do Rio Piracicaba para o desenvolvimento da cidade e, ao aderir a um projeto tão significativo como o Arrastão Ecológico, temos a oportunidade de ampliar a discussão sobre a implantação de práticas de preservação do meio ambiente e dos córregos e rios do município. Ao participarmos desse tipo de iniciativa, reforçamos a nossa atuação junto à comunidade, que é realizada continuamente pelo Programa Afluentes, fortalecendo o canal direto com o usuário”, afirmou a coordenadora de Responsabilidade Social, Maria Aparecida Draheim.

O evento foi promovido pela Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), Secretaria de Ação Cultural e Turismo (SemacTur) e Oscip Pira 21 – “Piracicaba realizando o Futuro” e pelo ambientalista José Carlos Masson.



No estande da Mirante visitantes conheceram como é feito o tratamento de esgoto e o trabalho de educação ambiental que ajuda na preservação ambiental.

A paixão do piracicabano pelo rio que leva o nome da cidade é tão grande que o mutirão de limpeza idealizado pelo navegador José Luiz Guidotti, já falecido, e pelo ambientalista José Carlos Masson em 1994 ainda hoje reúne a comunidade preocupada com a preservação ambiental. A Mirante também participou e levou para a 25ª edição do Arrastão Ecológico e da Campanha Rio Vivo o trabalho de educação ambiental e a tecnologia utilizada no tratamento de esgoto. Enquanto equipes percorriam o rio de barco, para recolher lixo em suas margens, outras visitavam os estandes que apresentavam assuntos relativos à conservação da fauna e flora locais.

A fim de despertar a atenção de crianças e adultos para o descarte correto do lixo, a concessionária montou o Banheiro Itinerante. De forma lúdica e divertida, o público participou da atividade que envolve o descarte correto de objetos na lixeira, evitando assim entupimentos na rede de esgoto. A Mirante mostrou ainda a tecnologia utilizada na coleta e no tratamento de esgoto e o monitoramento e controle dos equipamentos com parte da estrutura do Centro de Controle Operacional (CCO) e dos técnicos da concessionária presentes ao evento.

Banheiro itinerante montado pela Mirante atraiu a atenção do público e mostrou, de forma lúdica, o descarte correto que evita entupimento na rede de esgoto.

Estudo contratado pela Prolagos para **Lagoa Araruama** concilia conhecimentos empírico e técnico

Pescadores e gestores públicos compartilham experiências para a melhoria ambiental da maior laguna hipersalina do mundo.

Texto: **Roberta Moraes**

O apoio da Prolagos neste projeto é muito importante para nós. Estamos ansiosos em melhorar as condições da lagoa e estamos no caminho certo, contando com o conhecimento dos melhores professores do país. A responsabilidade pela lagoa é de todos, por isso precisamos do envolvimento das concessionárias, do Poder Público e também da população — afirma o presidente da Colônia de Pescadores de Cabo Frio, Alexandre Marques.

De um lado, a experiência de quem dela tira o sustento e dos técnicos de órgãos ambientais da região; do outro, o conhecimento científico de décadas de estudo dos maiores especialistas em engenharia costeira e oceanografia do Brasil. Em comum um único objetivo: a melhoria ambiental da Lagoa Araruama, maior laguna hipersalina em estado permanente no mundo e um dos principais patrimônios naturais da Região dos Lagos, no Rio de Janeiro.

Cientes da importância de ouvir a sabedoria popular e as contribuições dos técnicos da região, os professores Paulo Cesar Rosman, Ph.D. em Engenharia Costeira e professor titular do Departamento de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica/UFRJ, e o doutor em Oceanologia e Ph.D. em Química Ambiental Júlio Wasserman, coordenador da Rede UFF de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, receberam representantes de vários setores da sociedade para mostrar como está sendo feito o estudo de hidrodinâmica contratado pela Prolagos e compartilhar opiniões.

“É muito importante que a sociedade entenda o que está sendo feito aqui na universidade. Vamos testar várias hipóteses, sugeridas por nós, pelos pescadores e pelos técnicos, com o objetivo de apontar as ações mais efetivas para melhorar a qualidade ambiental da laguna. Essa participação é fundamental, pois ninguém consegue mudar um sistema complexo como a Lagoa Araruama se não houver comprometimento dos moradores da região”, reforça o professor Rosman.



LAGOA DIGITAL: ECOSISTEMA EM 3D

O estudo consiste na reprodução digital da laguna, com a inclusão de dados reais como: dragagens, abertura de canais e transposição de efluentes tratados. Após as simulações, será possível prever qual iniciativa terá o melhor resultado, garantindo maior efetividade na aplicação dos recursos. Para analisar a laguna em 3D, os pesquisadores utilizam o Sistema Base de Hidrodinâmica Ambiental (SisBaHiA), criado pelo Instituto Aberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O primeiro grupo a conhecer de perto o estudo foi de pescadores de Cabo Frio. Eles visitaram as instalações do Coppe/UFRJ e participaram de palestra sobre o programa. Viram o passo a passo da coleta de dados obtidos por meio de sensores que registram o nível da maré, correnteza, temperatura da água, velocidade, direção dos ventos e outras variáveis. “Apresentamos as nossas sugestões. Estou esperançoso por enxergar um futuro melhor, que é ver a nossa lagoa completamente limpa”, afirmou Valério Silva de Almeida, pescador e membro do movimento SOS Lagoa.

“Acreditamos que teremos uma solução técnica para resolver esse problema que existe há décadas. Estamos juntos em um único objetivo, que é fazer o que for necessário para a continuação da atividade pesqueira, da dignidade e do respeito social”, disse um dos pescadores mais experientes da Praia do Siqueira, Eli da Costa Cardoso. “O intercâmbio entre a universidade, os órgãos públicos e a Prolagos aponta para o que deveria ser feito em todas as bacias hidrográficas a fim de encontrar a melhor forma de gestão ambiental”, orienta Paulo Rosman.

Detalhes dos estudos são apresentados aos pescadores da região, que vão acompanhar de perto todo o projeto.

Comitiva visita o Coppe (Instituto Aberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Professor Paulo Cesar Rosman, um dos maiores especialistas brasileiros em Engenharia Costeira, conversa com representantes da sociedade.

PARTICIPAÇÃO DE VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE

As Secretarias de Meio Ambiente dos municípios atendidos pela Prolagos, do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), do Consórcio Intermunicipal Lagos São João e do Comitê de Bacias fizeram um pedido importante: antecipar a ordem das simulações para que a dragagem seja a primeira a ser estudada. Uma das principais demandas dos pescadores, a intervenção já tem licença emitida e será executada com recursos do governo do estado.

“Há quase 20 anos, a lagoa estava eutrofizada e não tinha como esperar a implantação da rede separadora de esgoto, recém-concedida à iniciativa privada, pois ia demorar muito tempo. Houve então um entendimento da sociedade de que era necessário alterar o modelo para Coleta em Tempo Seco; foi um ‘choque de ordem’. Avançamos muito: temos os cinturões, o tronco coletor e queremos ir além com a execução das redes separadoras e uma dragagem mais cirúrgica. A modelagem vai permitir que a sabedoria popular, aliada à técnica, contribua para a otimização de recursos e tempo”, comenta Mário Flávio Moreira, secretário de Meio Ambiente de Cabo Frio.

“O Inea tem acompanhado este estudo desde o início e olhamos com bons olhos a atuação da academia junto à sociedade civil e aos órgãos ambientais. Vamos trabalhar com metodologia científica, com uma técnica em que possamos prever alguns impactos e tomar a decisão considerando os melhores resultados”, disse o chefe de licenciamento do Inea – Superintendência Lagos São João, Carlos Henrique Teles Tibão.

Para o biólogo Leandro Coutinho, presidente do Comitê de Bacias Lagos São João, um dos pontos fortes do projeto é o compartilhamento do conhecimento. “É muito gratificante ver que algumas ações levantadas pela comunidade pesqueira estão sendo consideradas pelos pesquisadores. Este estudo vai contribuir para sabermos onde os recursos serão mais bem alocados”, reforçou.



MAIS SOBRE A ARARUAMA

Nos anos 2000, a lagoa estava em avançado estado de degradação ambiental, em função do lançamento de esgoto *in natura* e do crescimento populacional. Após a concessão do esgotamento sanitário e do início da operação do sistema Coleta em Tempo Seco pela Prolagos, milhares de litros de esgoto passaram a ser coletados e tratados, permitindo a recuperação desse ecossistema. No entanto, existem áreas, como a Praia do Siqueira, em Cabo Frio, prejudicadas pela baixa renovação da água, uma vez que existe somente um ponto de ligação com o mar, o Canal do Itajuru.

Agentes públicos da Região dos Lagos (RJ) participam de reunião sobre o estudo que vai trazer melhorias para a Lagoa Araruama.



Os pilares que sustentam os investimentos em Responsabilidade Social da Aegea

Texto: Rosiney Bigattão

Ao colocar o artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos na abertura da sua Política de Investimento Social Privado, a Aegea deixa claro o viés que norteia a atuação nesta área. Para a empresa, uma concessão é muito mais que um acordo com o Poder Público – é um compromisso com as cidades em que atua e com seus usuários (leia a política na íntegra no box). O objetivo é se aproximar da população, contribuir para as transformações necessárias e, para isso, atuar em três pilares principais: saúde, educação e renda – justamente os que definem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um município.

IDH-M: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O IDH-M ajusta o IDH para a realidade dos municípios e reflete as especificidades e os desafios regionais ao alcance do desenvolvimento humano no Brasil (Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil).

Mas, na prática, o que isso significa? “Nossa Política de Investimento Social Privado reúne as diretrizes de atuação da empresa, é uma forma de dirigir os esforços da companhia para o mesmo lugar”, explica o gerente de Responsabilidade Social Corporativa da Aegea, Thiago Augusto Terada. Ele conta que 2019 é o ano de aprimorar os projetos sociais do grupo. Com o crescimento acelerado da Aegea nos últimos anos, foi preciso unificar essa atuação e criar uma visão de grupo com diretrizes que apontem para o mesmo norte.

VALORES COMPARTILHADOS

Em 2017, uma consultoria fez um amplo levantamento de tudo o que estava sendo feito pelas concessionárias e das necessidades da população atendida. “Olhando toda a trajetória da Aegea, concluímos que o que faz sentido em termos de identidade e valor compartilhado com a população, principalmente a mais vulnerável, é o IDH. A empresa presta serviços em saneamento, isso garante uma entrega de saúde muito grande. Se com nossa atuação garantirmos suporte à educação e contribuirmos com a geração de renda para a cidade, além de valorizar o negócio, estamos nos tornando parte do desenvolvimento local, estamos compartilhando valor com aquela sociedade. Por isso a gente abre mão de outros investimentos para focar nesses três itens”, afirma o gerente. A transição está sendo feita gradualmente, em um processo ainda em construção, com a criação de projetos novos e o aprimoramento dos já existentes. A estimativa é de que 20% deles já sejam colocados em prática até o fim do ano e o restante em 2020.



CIDADES+: A PLATAFORMA DE PROJETOS SOCIAIS DA AEGEA

São vários projetos, muitas ideias e desafios distintos em cada município onde a Aegea atua. Para colocar todas as unidades na mesma sintonia, foi lançada a plataforma Cidades+, um ambiente virtual que reúne as principais informações sobre os programas e projetos sociais do grupo Aegea. Alinhada à Política de Investimento Social Privado, funciona como um *dashboard* – painel visual que apresentará de forma centralizada um conjunto de informações, resultados e indicadores. Com linguagem atrativa e fácil para navegar, está dividida por categorias de atuação, seis ao todo: Educação, Longevidade, Renda, Programas, Suporte ao Negócio e Projetos Incentivados.

Cada projeto contém informações básicas sobre sua execução, o público que se pretende atingir, os resultados a serem alcançados e materiais de implementação. Todas as ações são registradas pelos gestores de Responsabilidade Social de cada concessionária por meio de documentos, indicadores e fotos. “É uma ferramenta importante para centralizar as informações e monitorar o andamento dos projetos em cada localidade. Ela fornece o passo a passo para a execução dos projetos disponíveis e como eles podem ser customizados para cada realidade. A estratégia é ter um portfólio de projetos que criam valor compartilhado para o negócio e para a sociedade mas são usados de maneira seletiva e customizada pelas unidades de acordo com o contexto local”, afirma o gerente de Responsabilidade Social Corporativa.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO DA AEGEA

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.”

(Artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

Na nossa visão, uma concessão é muito mais que um acordo com o Poder Público. É um compromisso.

Com o lugar e sua gente.

Um pacto, que por um lado nos concede a oportunidade de oferecer soluções de saneamento com excelência e, por outro, nos torna parte integrante do processo de desenvolvimento local.

Porque entendemos que nosso propósito transcende o simples fornecimento de um serviço e que nossa verdadeira aspiração está em contribuir para melhorar a qualidade de vida daqueles que vivem nessas localidades.

Esta é a ideia que nos move.

É o estímulo que nos induz a compartilhar valor com nossas comunidades por meio de uma agenda social cujo objetivo é promover um modelo de desenvolvimento focado nas pessoas.

Por isso articulamos e apoiamos projetos capazes de impactar positivamente os Índices de Desenvolvimento Humano Municipais (IDH-M) em três frentes:

a educação (responsável por edificar o caminho para o futuro), o saneamento (que influencia na saúde e na longevidade) e a geração de renda (que dá acesso e eleva o padrão de vida).

Pilares que consolidam nosso compromisso em colaborar, direta e indiretamente, com a evolução das condições básicas e suplementares de vida asseguradas a nosso público atendido.

PROJETOS QUE INCENTIVAM CADA PILAR DO IDH



SAÚDE

No Índice de Desenvolvimento Humano, a saúde, também entendida como longevidade, é analisada pela mortalidade infantil e pela expectativa de vida ao nascer. “O que colabora para essa mudança? É ter saneamento. Os números comprovam que o investimento em saneamento é inversamente proporcional à ocorrência de doenças hidroveiculadas. Por isso vamos aprimorar ainda mais a Tarifa Social, que é um mecanismo que garante à população mais carente o acesso aos serviços de água e esgoto. Ao trazer saneamento para a população mais vulnerável, a mortalidade infantil diminui e aumenta-se a longevidade. Um dos principais meios para melhorar a saúde de um município é por intermédio do próprio negócio da Aegea. Também pretendemos criar projetos para empoderar os agentes de saúde, por exemplo. Todos os projetos sociais que têm a ver com saúde resultam em uma melhora de indicadores do IDH e compõem o nosso meio de atingir os nossos objetivos”, argumenta Thiago Augusto Terada.



EDUCAÇÃO

Já a melhoria dos indicadores de educação vem basicamente com a redução do analfabetismo e a diminuição da evasão escolar, medida pela distorção entre idade e série. “Neste sentido, o Saúde Nota 10, por exemplo, que é realizado em praticamente todas as unidades, sai de um conceito único, em que a maioria das concessionárias faz palestras, teatro e concursos, e passa a atuar como um ‘cardápio’ de projetos específicos para cada faixa escolar, atendendo alunos e professores de escolas públicas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio”, afirma o gerente. São diversos projetos adaptáveis à diferentes realidades educacionais, que respeitam a cultura local e também o momento e a maturidade de cada concessionária.

Um deles é o “Estação Fonte do Saber”, que leva uma exposição lúdica e interativa sobre o ciclo da água e do tratamento de esgoto para dentro das ETEs ou ETAs, contando inclusive com dispositivos de realidade virtual e integrando a Academia Aegea com a população. “É um ‘museu de ciências’ dentro das estações de tratamento, que transforma a visita às nossas operações em uma experiência única, em um ambiente similar ao de um laboratório de ciências, a exemplo do Catavento Cultural, que existe em São Paulo”, diz o gerente de RS da Aegea.



RENDA

O pilar renda do IDH é medido pelo cálculo da renda *per capita* de uma população. O objetivo dos projetos sociais desse pilar é gerar um ambiente propício ao negócio e à geração de renda, principalmente para a população mais vulnerável que, por uma série de razões estruturais, não tem acesso a todos os recursos necessários ao seu pleno desenvolvimento. Para isso, a Aegea está criando projetos novos como o de acesso ao microcrédito, de capacitação de bombeiros hidráulicos e de formação em culinária, tendo o empreendedorismo como um dos temas transversais. Essas iniciativas impulsionam a renda das famílias em situação de vulnerabilidade e geram valor compartilhado.

PROJETOS INCENTIVADOS

O patrocínio da Aegea aos projetos com incentivo fiscal (Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fumcad, Fundo do Idoso, Pronas e Pronon) também passou por alterações. As alterações começaram no ano passado, quando a empresa mudou o processo de seleção e convidou mais de 40 proponentes para um encontro prévio. Eles receberam um briefing com os objetivos da Aegea para o setor de Responsabilidade Social, a política de investimento social e a sua forma de atuação. A partir disso, eles tiveram um prazo a fim de desenvolver projetos customizados para a empresa. Alguns deles foram pré-selecionados para um *pitching*, uma breve apresentação de suas ideias, no âmbito do Comitê de Seleção de Projetos, do qual participam representantes dos acionistas, presidentes de concessionárias e de algumas áreas corporativas, como Planejamento Financeiro, Comunicação e Responsabilidade Social. Todos os projetos foram avaliados por meio de critérios específicos, como contribuição ao IDH, licença social, inovação e replicabilidade. O comitê então selecionou os melhores projetos para aporte. “O fluxo inteiro foi pensado para ser um processo transparente, bem estruturado e com as mesmas oportunidades para todos, sempre alinhados aos propósitos e à política da Aegea”, explica Thiago Terada.

Crianças visitam estação de tratamento de água em um dos projetos que visam melhorar os indicadores educacionais por meio do acesso ao conhecimento.



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO SOCIAL

Nossa estratégia de investimento social privado é repassar recursos a iniciativas e projetos sociais, ambientais, culturais, educacionais e/ou esportivos, sejam eles incentivados ou próprios, que contribuem para a melhoria dos Índices de Desenvolvimento Humano Municipais nas localidades onde a companhia atua. Nosso intuito é articular com a sociedade e as instituições para promover e impulsionar um modelo de desenvolvimento focado em pessoas.

Assim, os investimentos em projetos sociais próprios e em projetos incentivados deverão estar alinhados com a Política de Sustentabilidade da Aegea e com os princípios do Índice de Desenvolvimento Humano, que podem ser traduzidos por:

- 1- Vida longa e saudável;
- 2- Acesso ao conhecimento;
- 3- Padrão de vida digno.

O repasse de recursos a projetos incentivados pode ser realizado por meio das seguintes legislações: Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Lei do Audiovisual, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, Fundos Municipais do Idoso, Pronon e Pronas/PCD.

PREMISSAS

- Investimento em projetos que contribuam para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano do Município, preferencialmente com escopo relacionado à renda, educação e/ou saúde;
- Contribuição para obtenção da “Licença Social”, que entendemos como o comprometimento e a aceitação da Aegea e de suas afiliadas pela sociedade das localidades em que presta seus serviços;
- Alinhamento com a Política de Sustentabilidade e com os valores da Aegea; e
- Atendimento pleno das exigências do Programa de Compliance e respeito ao Código de Conduta da Aegea.

SAIBA MAIS

A política pode ser consultada na íntegra nos sites da Aegea e de suas concessionárias. Colaboradores também podem acessar pelo SeSuite.



Diretor-presidente da Águas de Manaus, Renato Medicis, fala com lideranças comunitárias no workshop “Elaborando meu projeto”.

Águas de Manaus capacita representantes comunitários e amplia parceria com lideranças

Texto: Adan Garantizado

A Águas de Manaus vem estreitando seus laços com a população da capital amazonense e uma das principais pontes para esta aproximação são as lideranças comunitárias, principalmente por meio do Programa Afluentes, que foi implantado em agosto do ano passado e já rende bons frutos, contando com a adesão de quase 300 líderes comunitários. Graças a essa integração com a cidade, a concessionária melhorou a eficiência dos seus serviços, dando uma resposta mais rápida na execução das demandas solicitadas pelos líderes comunitários.

Como forma de retribuir a parceria, a concessionária passou a oferecer capacitações aos representantes dos bairros. Cerca de 50 líderes comunitários já participaram do workshop “Elaborando meu projeto”, ministrado por Cláudia Mattos, supervisora de marketing social da agência NBS Soma, parceira da Águas de Manaus em diversas ações sociais. O curso é uma espécie de guia que ensina os líderes dos bairros a formatarem projetos para concorrer a editais públicos de financiamento dentro da metodologia exigida.

“As lideranças muitas vezes têm ideias maravilhosas, mas não conseguem colocar isso no papel da maneira ideal. Na hora de concorrer, acabam desbancadas por causa de um detalhe e ficam sem acesso aos recursos. É fantástico promover essa troca de experiência: são iniciativas de base comunitária com uma intenção genuína de criar impacto social. Esses líderes merecem incentivo; estamos compartilhando conhecimento, pois só assim conseguiremos mudar essa realidade”, disse Cláudia, que tem uma vasta experiência de atuação no setor de empreendedorismo social.



A parceira da Águas de Manaus em ações sociais, Cláudia Mattos, supervisora de marketing social da agência NBS Soma, na capacitação que prepara os líderes comunitários a participarem de editais públicos.



Além do passo a passo para concorrer aos editais, os líderes puderam trocar experiências sobre os projetos que desenvolvem em suas comunidades. As lideranças ainda receberam um desafio do diretor-presidente da Águas de Manaus, Renato Medicis: elaborar um projeto para concorrer a um “edital” da empresa. O escolhido receberá auxílio da concessionária para colocar a ideia em prática. “Nós estamos transformando o saneamento e a qualidade de vida em Manaus com a ajuda dos líderes, que são os nossos representantes nos bairros e ajudam a população a entender a importância do nosso serviço. Por isso precisamos cada vez mais desenvolver essa relação”, declarou.

Líder do bairro da Glória há quase 20 anos, Gilmar Camabeth saiu do evento com a cabeça cheia de ideias para sua comunidade. “É uma oportunidade incrível e, da minha parte, essa parceria vai ser duradoura. Vamos trabalhar juntos para solucionar os problemas das nossas comunidades”, garantiu Gilmar. Márcia Santos, do bairro Lírio do Vale 2, foi outra liderança que participou do workshop. “Foi uma experiência enriquecedora. A Águas de Manaus tem nos dado um tratamento diferenciado e demonstrado muita eficiência em responder às solicitações de serviços que enviamos”, disse.

Jurandir Araújo, do bairro Zumbi, um dos maiores da zona leste de Manaus, destacou a proximidade com a empresa. “Esse curso sobre projetos é mais um conhecimento que a Águas de Manaus me proporciona. Já pude entender como funciona o tratamento de água, o do esgoto e hoje enriqueci ainda mais meu currículo. Somos todos multiplicadores deste conhecimento adquirido por meio da empresa”, contou.

“A Águas de Manaus é uma empresa de transformação. Transforma água do rio em água tratada de qualidade, faz o esgoto virar água limpa para retornar ao meio ambiente. Isso transforma a vida das pessoas, dá dignidade. Esse DNA de empresa transformadora agora está avançando para o lado social e encontrando lideranças que querem transformar a vida em suas comunidades. É um casamento perfeito”, disse a palestrante Cláudia Mattos.

Cerca de 50 líderes comunitários participaram da capacitação e vão ter a oportunidade de desenvolver um projeto específico para a Águas de Manaus.

De portas abertas para as comunidades

Texto: Ana Paula Garcia

Moradores, líderes comunitários, autoridades e estudantes podem conhecer de perto a operação da Ambiental Serra (ES) por meio do Programa Portas Abertas. Com o objetivo de aproximar a empresa de seus públicos, a iniciativa, que já acontece desde quando a concessionária começou a atuar no município, está aprimorando o diálogo com as comunidades.

Os visitantes conhecem a estrutura administrativa e o Centro de Controle Operacional. Também assistem a um vídeo institucional e recebem informações detalhadas sobre assuntos relacionados ao esgotamento sanitário, como ciclos de tratamento de esgoto e investimentos na rede. Existe uma agenda com líderes comunitários dos 110 bairros atendidos pela Ambiental Serra, contemplando todas as regiões até o fim do ano.



Líderes comunitários conhecem o Centro de Controle Operacional da Ambiental Serra.



O plástico é responsável pela morte de 100 mil animais marinhos a cada ano. Até 2050 os oceanos terão mais detritos do que peixes, segundo relatório da fundação Ellen MacArthur, em parceria com a consultoria McKinsey, divulgado em 2016. Entre os materiais mais encontrados estão canudos, sacolas plásticas, redes de pesca, bitucas de cigarros, tampinhas. Uma previsão que pode ser revertida, ou ao menos minimizada, com a mudança de atitudes.

MAIS SOBRE O CAPTAAÇÃO

O projeto é desenvolvido pelo setor de Responsabilidade Social da Prolagos e tem como objetivo estimular o pensamento crítico e reflexivo, a criatividade e a inovação dos estudantes da rede pública, por meio de temas relevantes para a sociedade. No ano passado, a primeira edição do projeto teve o tema Respeito Dá o Tom, homônimo ao programa de igualdade e diversidade racial da Aegea e de suas concessionárias.

Segunda edição do CaptaAção provoca reflexão sobre o lixo

Com o tema “Seu Descarte, Minha Arte”, projeto estimula a consciência ambiental dos estudantes.

Texto: **Roberta Moraes**

A fim de provocar a reflexão sobre a destinação correta dos resíduos sólidos e chamar a atenção de que o lixo que produzimos pode ganhar novas finalidades e evitar que vá para o meio ambiente, a segunda edição do CaptaAção teve como tema “Seu Descarte, Minha Arte”. Realizado pela Prolagos em parceria com a instituição cultural Casa Scliar, o projeto tem o apoio das Secretarias de Educação dos cinco municípios da área de concessão na Região dos Lagos (RJ).

Os alunos do nono ano da rede pública participaram de uma visita guiada à Casa Scliar, em Cabo Frio (RJ), preparada exclusivamente para o projeto. Além da exposição “Pense”, dos quadros de Carlos Scliar (desenhista, pintor, ilustrador, roteirista e designer gráfico brasileiro) com a temática do meio ambiente, o espaço recebeu instalações que provocam o despertar da consciência sobre os cuidados com a natureza, como uma rede de pesca com objetos plásticos recolhidos na Praia do Forte, uma das principais da região, além de painéis com mensagens reforçando a responsabilidade de cada indivíduo no descarte do lixo que produz.

Os jovens também assistiram a um vídeo, participaram de oficina de reciclagem, com produção de tela a partir de papel-jornal, e aprenderam técnica de serigrafia. “É legal mostrar que tem coisas que não devemos usar para não prejudicar o meio ambiente. Na minha família já temos esta preocupação, inclusive fizemos uma limpeza na Prainha, em Arraial, retirando microlixo”, comentou João Marcos da Cruz, do Ciep de Arraial do Cabo.

CONCURSO

Após as atividades os estudantes foram convidados a produzir uma peça artística para reforçar o conteúdo apresentado e participar de um concurso nas categorias de Artesanato Sustentável, Curta-Metragem e Composição Musical. Os autores dos melhores trabalhos em cada categoria e seus professores serão premiados no encerramento do projeto, previsto para o segundo semestre do ano. “Talvez eu faça um vídeo falando sobre a poluição no mar. Isso mexeu muito comigo. Pretendo não usar mais canudo, porque agora eu sei que prejudica muito os animais”, disse Isabela de Sousa Medeiros, 13 anos, do Ciep de Arraial do Cabo.

Documentário “A água que falta” traz olhar abrangente sobre o saneamento

Patrocinado pela Aegea, o filme busca provocar reflexão e engajamento com entrevistas sobre a conservação e o uso da água.

Em 2013, o então secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, alertou que até 2030 quase metade da população global teria problemas de abastecimento de água e que em 2030 a demanda iria superar a oferta em mais de 40%. Também, segundo ele, nenhuma mensagem sobre a água deveria ser feita sem mencionar o saneamento. Estas informações preocuparam o produtor audiovisual Sérgio Lopes, que começou a pesquisar as razões pelas quais nos recusamos a cuidar de maneira adequada de um bem tão fundamental para a vida.

Por meio do documentário “A água que falta”, Sérgio procurou dar um olhar mais abrangente ao tema da conservação da água, buscando provocar reflexão e engajamento na audiência. “É preciso conhecer a história da água que consumimos. Como ela se conecta com o planeta, de onde vem, como vem e por que vem. E ainda refletir para onde ela vai após ser utilizada por nós”, comenta o produtor.

O filme traz entrevistas com especialistas e ativistas do setor, representantes da gestão pública e privada, entre eles Hamilton Amadeo e Rogério Tavares, respectivamente CEO e vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea; André Palhano, jornalista e idealizador da Virada Sustentável; além do norte-americano Seth Siegel, escritor e palestrante das universidades de Harvard, Yale e Princeton.

A estreia do documentário ocorreu no Fórum Água Que Falta, em 22 de março, em São Paulo. Após a exibição, especialistas convidados debateram as principais questões trazidas pelo documentário. Thiago Terada, gerente de Responsabilidade Social da Aegea, trouxe ao público uma reflexão, endossada pelos demais palestrantes, sobre a indignação com relação ao fato de mais da metade da população brasileira não ter acesso ao esgoto tratado. “Quando se pensa na água que falta, o que falta? Falta gestão, sim falta. Falta planejamento, também falta. Mas o que falta de verdade é indignação. É as pessoas se indignarem de que não é justo 100 milhões de pessoas no Brasil, numa população de pouco mais de 200 milhões, não terem esgoto tratado.”

“Há um longo caminho a ser percorrido para que tenhamos padrões de desenvolvimento plenamente sustentáveis, considerando o papel fundamental da água. O debate sobre o tema deve ser ampliado e o acesso à água tratada e ao tratamento de esgoto precisa fazer parte disso”, destaca Hamilton Amadeo, CEO da Aegea.



VEJA MAIS

Todos os debates do evento podem ser assistidos na íntegra na página do ClimaTempo Meteorologia, no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=fKJYV4an9Hg>. Partes do documentário estão disponíveis no site naodesperdicio.com.br.

Aegea ganha pela segunda vez o **Prêmio Sim à Igualdade Racial**

A premiação foi entregue no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, e é a maior do setor na América Latina.

Texto: **Rosiney Bigattão**

A Aegea recebeu, na noite do dia 14 de maio, o Prêmio Sim à Igualdade Racial, edição 2019. Promovida pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), a premiação busca reconhecer nomes e iniciativas que atuam em trabalhos que promovem a igualdade racial. É a maior premiação de temática racial da América Latina.

O diretor de Operações da Regional Centro-Oeste da Aegea, Josélio Alves Raymundo, foi um dos anfitriões do prêmio, que tem como missão o apoio e o engajamento de novas lideranças para atuar em prol da igualdade racial. “Cada vez mais as empresas estão engajadas nas ações que buscam a equidade, e a premiação é um reconhecimento a esses trabalhos. É um orgulho para nós fazer parte deste time”, afirma o responsável pelo Programa Respeito Dá o Tom, da Aegea.

Diuliana Carvalho Sampaio, coordenadora do Comitê de Igualdade Racial da Águas Guariroba, concessionária da Aegea em Mato Grosso do Sul, participou do evento. “Foi uma honra ver o nosso programa ser reconhecido. Isso mostra que a empresa está engajada com ações voltadas para a diversidade racial. O evento nos apresenta também outras empresas e seus programas nesta mesma temática. É uma experiência que nos mostra o trabalho contínuo voltado à igualdade racial nas empresas”, destacou Diuliana.

Para o secretário do Comitê de Igualdade Racial da Águas Guariroba, Thales Rodrigues de Souza, a premiação mostra o quanto as empresas estão se mobilizando em relação à temática racial, sendo uma oportunidade para conhecer novas ações voltadas à igualdade racial dentro do ambiente corporativo. “É uma grande satisfação ver o quanto a Aegea está engajada neste tema que está ganhando grandes proporções em nível nacional. Foi também importante para conhecermos o que outras empresas estão fazendo dentro desta temática. O prêmio mostra que as empresas estão começando a enxergar cada vez mais a igualdade racial de outra forma”, disse Thales.

A cerimônia de premiação contou com a presença do CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, e do responsável pelo Programa Respeito Dá o Tom, o diretor de Operações da Regional Centro-Oeste da Aegea, Josélio Alves Raymundo.



PROGRAMA RESPEITO DÁ O TOM

Lançado em setembro de 2017, o Respeito Dá o Tom é um programa da Aegea e tem como objetivo a diminuição da desigualdade racial no mercado de trabalho. Para promover a equidade nas oportunidades de trabalho e o crescimento profissional de seus colaboradores, o programa está fundamentado em três pilares principais: empregabilidade, desenvolvimento e relacionamento.

A Aegea possui o selo Sim à Igualdade Racial, do ID_BR – Instituto Identidades do Brasil –, uma organização sem fins lucrativos que atua na promoção de direitos humanos e na luta pela igualdade racial da população negra, por meio da inserção no mercado de trabalho. A certificação significa que a empresa se compromete em realizar ações afirmativas voltadas à equidade racial em suas unidades.

Cinema no Teatro: colaboradores do CAA participam de sessão temática

Texto: **Eliana Sabino Marcondes**



Com a proposta de promover reflexão e ampliar o debate étnico-racial, os colaboradores do Centro Administrativo Aegea (CAA) foram convidados para uma sessão especial no Teatro Manoel Lyra, em Santa Bárbara d'Oeste (SP), em 23 de abril. Promovido pelo Programa Respeito Dá o Tom, o Cinema no Teatro teve como atração principal o filme "Estrelas além do tempo", com direito a pipoca em balde personalizado.

Nas telas, a história real que narra a luta pelos seus direitos de três mulheres negras que trabalharam na Nasa durante o lançamento do astronauta John Glenn

em órbita, uma operação que incentivou a corrida espacial no mundo. No palco, a presença de Luana Génot, fundadora e diretora-executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), que conduziu o Jogo do Privilégio Branco.

A atividade envolve os participantes que se movem no palco de acordo com sua história de vida. Dão passos para a frente ou para trás dependendo das respostas às perguntas como: sua família esteve presente em sua infância e sua adolescência? Ganhou mesada durante esses períodos? Ao final, a posição ocupada no tabuleiro imaginário mostra se a pessoa teve de enfrentar ou não as barreiras raciais da nossa sociedade.



Prolagos é reconhecida na Câmara de Cabo Frio pelo trabalho de inclusão promovido com o Respeito Dá o Tom

Texto: **Roberta Moraes**

A Prolagos (RJ) recebeu o diploma de moção de aplausos por conta do Programa Respeito Dá o Tom. A indicação foi do presidente da casa legislativa, Luis Geraldo de Azevedo, que destacou a importância da iniciativa para o desenvolvimento da região na busca por uma sociedade mais justa. A solenidade encerrou a programação da 29ª Semana Teixeira e Sousa, primeiro romancista brasileiro, que era cabo-friense e negro. O diploma foi entregue ao diretor-executivo da Prolagos, Marcos de Araújo. "Embora 54% da população brasileira seja negra, menos de 5% chega a posições de direção. Esta é uma das discrepâncias que queremos mudar, retratando mais a realidade racial do Brasil na empresa, inclusive em cargos de direção. Eu sou um exemplo disto. Negro, de família humilde, hoje sou um executivo, o que prova que existe possibilidade de crescimento para todos", disse ao receber a homenagem. A cerimônia contou com a presença da presidente do Comitê Gabriel da Casa da Flor, Alessandra Costa, supervisora de leitura da Prolagos. "Ver a aprovação da sociedade nos impulsiona a buscar um ambiente mais igualitário e uma sociedade livre de preconceitos. O caminho é longo, mas iniciativas como esta da Câmara de Vereadores mostram que estamos na direção certa", reforçou.



Marcos de Araújo, diretor-executivo da Prolagos, recebe diploma de moção de aplausos dos vereadores de Cabo Frio (RJ).



Ao lado, as mulheres líderes da Aegea no Piauí. Na foto abaixo, a coordenadora de faturamento da concessionária, Carla Dutra, e sua equipe.

Águas de Teresina é reconhecida como empresa promotora da igualdade de gênero

Texto: **Maria Luiza Moreira**

MAIS SOBRE O SELO

O “Selo Dona Saló – Empresa Promotora da Igualdade de Gênero” visa despertar o setor privado para a necessidade de garantir a equidade de gênero e a autonomia financeira das mulheres no mundo do trabalho. A iniciativa é das Secretarias Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres (SMPM) e de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semdec) de Teresina. “Em geral, a sociedade tem muito que evoluir no tema oportunidade e igualdade para as mulheres, porém esse reconhecimento demonstra que estamos no caminho certo”, afirma o diretor-presidente da Águas de Teresina, Cleyson Jacomini.

A participação da mulher no mercado de trabalho ganha cada vez mais destaque, inclusive em setores predominantemente masculinos, como o do saneamento. Na Águas de Teresina, cerca de 30% do efetivo é composto por mulheres e elas ocupam um terço do quadro de lideranças. Para oferecer oportunidades igualitárias e justas no mercado de trabalho, a concessionária conta com ações de segurança do trabalho, canal de ética, academia corporativa para treinamento e qualificação. As ações de combate à desigualdade de gênero foram reconhecidas e a empresa recebeu o “Selo Dona Saló – Empresa Promotora da Igualdade de Gênero”.

A gerente Jurídica da concessionária, Thaís Gutparakis, afirma que é muito gratificante trabalhar em uma empresa que promove a igualdade de gênero porque as mulheres ainda enfrentam várias dificuldades. “É preciso encontrar e manter o seu lugar no mercado de trabalho, vencer a diferença salarial e equilibrar rotina doméstica, maternidade e atividades profissionais. Hoje coordeno uma equipe predominantemente feminina e me sinto privilegiada por ter a oportunidade de conduzir um time de mulheres engajadas, comprometidas e com foco no resultado, que efetivamente contribui com a performance do setor e o sucesso da empresa”, declara.

Já a coordenadora de faturamento da Águas de Teresina, Carla Dutra, lidera uma equipe essencialmente masculina e conta como é comandar mais de 70 colaboradores. “Não foi fácil chegar até aqui, há resistência e preconceito de um modo geral quando uma mulher lidera homens. No entanto, desde que cheguei à Aegea, fui amparada e tratada com igualdade e respeito como todas as mulheres que aqui trabalham, porque a empresa nos dá autonomia e luta todas as batalhas conosco”, avalia.



O diretor-presidente da Águas de Teresina, Cleyson Jacomini, recebe o “Selo Dona Saló – Empresa Promotora da Igualdade de Gênero”.

Tamo Junto na Inclusão

Concessionária da Aegea no Piauí lança programa para se tornar ainda mais inclusiva

Texto: **Patrícia Andrade**

Reforçando ainda mais a inclusão, o desenvolvimento pessoal e a valorização, a Águas de Teresina lança o Programa Tamo Junto na Inclusão, cujo foco é discutir sobre a participação das pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho. São atividades voltadas aos colaboradores em geral e algumas específicas aos PcDs e aos gestores, que se somam a outras ações da Aegea e de suas concessionárias, que fomentam a equidade.

No evento de lançamento Talita Ravena, psicóloga organizacional, fez a palestra “Respeito no trabalho: não importa a sua posição”. “O mais importante no debate sobre a inclusão das PcDs no mercado de trabalho é que a gente possa olhar essa oportunidade não apenas como um posto de trabalho, mas como questão de cidadania”, destacou.

O auditor fiscal do Ministério do Trabalho, Leonardo Ivan da Paz Araújo, falou sobre a Lei nº 8.213/1991, que dispõe sobre os benefícios da Previdência Social e o percentual de vagas para os PcDs. “A Águas de Teresina está de parabéns pela iniciativa e percebo que a contratação de PcDs é tratada como uma pauta de sensibilização e reconhecimento à capacidade dos colaboradores que se enquadram nesse perfil”, fala.

“Mais do que discutir a inclusão das PcDs no mercado de trabalho, nós também olhamos de forma especial para a capacitação e o incentivo, a fim de que elas possam desenvolver as suas habilidades. No quadro de

colaboradores temos PcDs na área administrativa, no Atendimento e na operação”, diz Bárbara Melo, coordenadora de RH da Águas de Teresina.

Laércio Barbosa, operador de call center, tem mobilidade reduzida em função de um acidente de trânsito e, prestes a concluir a graduação em Administração de Empresas, se sente inspirado a buscar conhecimento e qualificação. “Já tenho um ano de Águas de Teresina e percebo que aqui há a valorização do colaborador, em especial às PcDs, uma vez que adotam ferramentas de treinamento constante. Tenho uma deficiência há nove anos e cada dia me sinto mais entusiasmado a galgar outros cargos na empresa”, relata.

Equipe da Águas de Teresina no evento de lançamento do Programa Tamo Junto na Inclusão, que tem como objetivo ampliar ainda mais a participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



Discriminação é tema de roda de conversa no Espírito Santo

Texto: **Ana Paula Garcia**

Mulheres de diferentes setores das unidades da Aegea em Serra e em Vila Velha se reuniram em roda de conversa para juntas conversar sobre um tema que tem muita importância para a sociedade e, principalmente, para elas: o empoderamento feminino. O encontro foi a oportunidade para cada uma relatar como assume seu papel de mulher dentro e fora da empresa e como pode se inspirar em outras histórias para garantir mais respeito e reconhecimento.

Sede da Águas Guariroba (MS) ganha mural pintado pelos filhos das colaboradoras

Texto: Jefferson Gonçalves

A Águas Guariroba realizou uma Oficina de Pintura para os filhos das colaboradoras como parte das homenagens ao Dia das Mães. O evento contou com entrega de presentes, café da tarde e a presença dos diretores da concessionária. O mural pintado pelo artista Rafael Mareco e pelas crianças que participaram da oficina é permanente e lembra de forma lúdica sobre a responsabilidade e a felicidade ao se criar um filho. "Ser mãe é uma dádiva. Criar e educar um filho são responsabilidades muito grandes. Desejo que cada mãe tenha a mais sublime presença divina na criação de seus filhos e que seja replicada por todas as suas gerações", disse a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros.



Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia reconhece parceria da Prolagos (RJ) com homenagens

Texto: Roberta Moraes

Em reconhecimento à parceria construída entre a Prolagos e a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA), três colaboradores da concessionária foram homenageados durante as comemorações pelos 53 anos de aniversário da unidade da Marinha do Brasil, no dia 10 de maio. Receberam o Diploma da Ordem dos Tamoios, grau "Goitacazes", o diretor-executivo, Marcos de Araújo, o gerente de Operações de Esgoto, Mário Márcio Gonçalves, e o supervisor de Operações de Esgoto, Reinaldo Barros.

A concessionária sempre manteve relacionamento próximo com a unidade e tem adutoras que passam pelo terreno da base militar. No último ano, as ações se estreitaram ainda mais por conta da implantação da nova linha de tubulação. Além disso, a Prolagos tem contribuído com ações de infraestrutura.

Da esquerda para a direita estão o diretor-executivo da Prolagos, Marcos de Araújo, e o supervisor de Operações de Esgoto, Reinaldo Barros.



A "Ordem dos Tamoios" foi criada em novembro de 2002, com a finalidade de reconhecer militares e civis que tenham prestado serviços relevantes à organização militar. "É uma espécie de ordem de cavaleiros e uma forma de homenagearmos personalidades civis ou militares, que ao longo do último ano promoveram o nome da Marinha e contribuíram para o engrandecimento da base. Temos uma sólida parceria com a Prolagos e é um prazer poder homenagear quem nos ajuda a cuidar da nossa base", comentou o comandante da BAeNSPA, capitão de mar e guerra Vinicius Azevedo Lima.

Treinamento presencial ajuda a consolidar integridade como parte da cultura da empresa

Texto: Rosiney Bigattão

Durante um ano, ela pega avião, ônibus, balsa, atravessa florestas e cerrado para chegar a cada um dos 49 municípios atendidos pela Aegea. A rotina de viagens da analista Priscila Landim, da Gerência de Integridade, se repete para que ela cumpra uma parte bem importante da campanha “O compliance vai até você”, que é aplicar o treinamento presencial a todos os colaboradores. Na maioria das unidades, é anual. Em Teresina, Campo Grande e Manaus, a cada três meses. “Às vezes são 12 horas de viagem para treinar três pessoas”, afirma Talitha Oliveira Medrado, que assumiu a Gerência de Integridade depois de mais de um ano como coordenadora da área.

“Foi um divisor de águas para a companhia”, conta a gerente, que aplica os treinamentos para os gestores e diretores da Aegea. E mesmo quem conhece a política de integridade da empresa sempre aprende mais. “Mesmo lendo a política constantemente, ter feito o treinamento anteriormente é sempre esclarecedor. O Programa de Compliance me ajuda a nortear o meu trabalho e como me comportar em algumas situações específicas, como no caso de uma tentativa de suborno”, diz Renato Oliveira Pedrosa, supervisor da Águas de São Francisco do Sul (SC).

Os resultados do treinamento “olho no olho” podem ser percebidos em todas as unidades e compliance dei-

xou de ser uma palavra difícil de ser pronunciada entre os colaboradores. “O conhecimento que eu tinha de compliance era muito pouco, agora passa a ser um novo aprendizado na Aegea como um todo”, conta Jefferson da Paixão Costa, da Eletromecânica de Águas de Bombinhas (SC). “Quem estava no treinamento entendeu bem o que é compliance. Gostei bastante do curso e pretendo participar dos próximos que tiver”, afirma Altemir da Silva, da Operação de Águas de Camboriú (SC).

A ideia é treinar os colaboradores nos três pilares do Programa de Compliance – prevenção, detecção e correção –, com uma programação temática, elaborada a partir das necessidades de cada concessionária. “A proximidade quebra barreiras, fortalece os vínculos, faz com que cada colaborador se sinta parte do todo”, pontua Talitha. O leitorista Vilmar Pereira Costa, da Águas Guaruroba, se sente bem por ficar por dentro do tema. “Não tenho tempo de acessar a internet, e com o treinamento presencial me sinto mais confiante para exercer o meu trabalho”, diz.

“Aprimora nossos valores, nos permite fazer questionamentos e muda a nossa forma de olhar para as atividades do dia a dia”, diz Lucinei Cesário da Cruz Nantes, da Águas Guaruroba (MS). “Valoriza mais nosso trabalho, nossa empresa, é bom se sentir respaldada assim”, complementa Bia Rodrigues, da mesma concessionária. “Ajuda na minha postura, no tratamento com o colega, com o chefe, com todos. É um treinamento nota mil”, finaliza a assistente administrativa Rosana Anete.



Atividades alertam sobre comportamento no trânsito

Texto: **Maria Luiza Moreira e Paloma Vieira**

O Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o intuito de mudar essa realidade, o Movimento Maio Amarelo promove reflexões sobre o comportamento seguro no trânsito. A cor simboliza a necessidade de atenção para o alto índice de acidentes. Em 2019, a campanha tem o tema: “No trânsito, o sentido é a vida”.

As empresas da Aegea contam com o setor de EHS (sigla em inglês para meio ambiente, saúde e segurança), que visa defender as políticas ambientais e criar locais de trabalho sempre saudáveis e seguros. “Nossa responsabilidade é, sobretudo, com a segurança dos colaboradores. Então, nós aderimos à campanha do Maio Amarelo e promovemos ações para estimular a sensibilização dos funcionários. Isso porque entendemos que a educação no trânsito é o principal fator para mudar essa realidade e criar um ambiente seguro para o tráfego”, declara Everton Mariano, coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas de Teresina.

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) proferiram palestra sobre os cuidados no trânsito e a importância dos itens de segurança, como capacete, cinto de segurança e cadeirinha para crianças. “Somente no Piauí, entre 2018 e 2019, foi registrado um total de 1.337 acidentes. Desse número, 479 foram situações graves. Prevenir será sempre a melhor saída e apoiar ações educativas como essa é uma das nossas funções como policiais”, afirma o inspetor da PRF Daniel Veras.

Os colaboradores também participaram do Diálogo Diário de Segurança (DDS) como ação de reforço para atitudes seguras no trânsito. As concessionárias da Aegea alteraram a formatação de sua frota. Motocicletas não estão mais em circulação, já que são transportes vulneráveis no trânsito.

CAMPANHAS NO ESPÍRITO SANTO E EM RONDÔNIA TAMBÉM REFORÇAM DIREÇÃO RESPONSÁVEL

O Diálogo Diário de Segurança (DDS) também foi utilizado para debater o tema na Ambiental Serra (ES). Inspirada no Movimento Maio Amarelo, a concessionária desenvolveu ações com motoristas da empresa que trabalham na condução da frota, que conta com veículos leves a caminhões basculantes e retroescavadeiras. Cerca de 80 profissionais participaram de cursos de reciclagem de direção defensiva e tiveram a oportunidade de refletir sobre o comportamento no trânsito e as melhorias na condução dos veículos. As atividades foram desenvolvidas em outras unidades da Aegea. A Águas de Ariquemes (RO) fez uma campanha com peças publicitárias criativas para reforçar a conscientização.





Segurança faz parte da rotina da Aegea

Profissionais mostram o que fazem para se sentir seguros e transmitir conhecimento para outros colaboradores.

Texto: Rosiney Bigattão

“Quando entro no carro, a primeira coisa que faço é colocar o cinto. Eu penso em segurança 24 horas por dia, não importa se estou no trabalho, em casa, no lazer, afinal, os riscos não escolhem hora nem local – estão por toda parte.” A afirmação é de Priscila Motta, a profissional que coloca EHS em prática na Prolagos (RJ). Mas, mesmo antes de ser técnica de segurança da concessionária, ela já se preocupava com o assunto. “Eu comecei a trabalhar na Aegea como estagiária e sempre tive um olhar aguçado para este tema. Pensava que precisava voltar bem para casa a fim de ficar com minha família, cuidar da minha filha”, diz. A filha já tem 18 anos e Priscila continua atenta à questão da segurança.

Na Prolagos, a técnica de segurança trabalha com o Programa Interage, um aliado de EHS na Aegea. “Nosso foco é conscientizar o colaborador de que segurança impacta na vida dele e de toda a família; a expectativa é muito grande para que ele volte para casa. E só vamos ter uma empresa segura quando todos estiverem cuidando de cada detalhe: da própria saúde, do uso dos EPIs, das medidas preventivas e do entorno”, afirma Motta. Na outra ponta, atua junto aos gerentes, coordenadores e supervisores para que EHS seja parte da estratégia da empresa. Ela conta que os reflexos da conscientização e dos treinamentos contínuos são visíveis: “Os colaboradores têm tido maior assiduidade nos treinamentos, fazem os exames médicos com frequência e vêm nos procurar para tirar dúvidas”.

Na Regional São Paulo a coordenadora de EHS e gestora do Interage nas unidades paulistas da Aegea, Daniela Cunha Tornisiello, é outra profissional que respira segurança. “Atravessar a rua ou descer em um poço profundo são atividades de risco, exigem cuidado”, afirma. Para ela, segurança só existe quando a pessoa “vira a chave” e o tema passa a permear todas as ações e vira rotina. “Se você estiver passando na rua, em frente de uma obra, e não tiverem sido tomadas as devidas precauções, você pode ser impactada. Então o assunto é muito sério, não temos como não nos preocuparmos com isso em nossas operações. Olhar com carinho para EHS é prevenir contra acidentes, evitar multas, preservar a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos”, diz. A coordenadora define segurança no trabalho como o maior bem que um profissional pode ter. “Temos muita tecnologia, mas a máquina não substitui o ser humano. A vida é nosso bem mais precioso, o que temos de maior valor, e precisamos cuidar para que não haja impacto, para mitigar os riscos e ficarmos bem”, afirma. E conclui: “Todos os colaboradores precisam pensar em EHS o tempo todo”.

Aegea Day: analistas e investidores conhecem o crescimento da empresa em 2018



Foi realizado em 25 de abril, em São Paulo, o Aegea Day, evento anual voltado para o público de analistas financeiros e investidores. Os painéis conduzidos pelas lideranças da empresa apresentaram ao público a trajetória de crescimento da Aegea e aspectos regulatórios do setor de saneamento.

Flávio Crivellari, vice-presidente Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea, demonstrou o desempenho nos últimos anos da empresa, ilustrado pelo aumento anual de 30,2% do EBITDA (indicador financeiro que representa os recursos gerados sem contar os impostos e outros encargos financeiros) desde 2006. O executivo mostrou também o resultado de aquisições, sucesso em processos licitatórios e implementação de *turnaround* (mudança de rumo) nos ativos adquiridos, com aumento da eficiência operacional e expansão da cobertura de água e esgoto.

O desenvolvimento do negócio mais recente se deu principalmente pela aquisição da Águas de Manaus – maior compra realizada até o momento –, que passou a integrar o portfólio de concessionárias da Aegea no meio do ano passado e já representa 20% da receita da empresa.

Na concessionária Águas de Manaus estão em curso ações voltadas para o contato proativo com a população, tendo já conectado três mil novas moradias e regularizado 13 mil conexões, reduzindo a inadimplência, além de promover uma aproximação com o usuário. Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, ressaltou o princípio da empresa de implementar vínculos duradouros com a comunidade por meio de uma atuação pautada por uma política social que prevê um crescimento sustentável no longo prazo.

Além disso, merecem destaque as ações de consolidação e ganho de eficiência na Águas de Teresina, em operação desde 2017, que tem contado, por exemplo, com um programa focado na melhoria e expansão do serviço prestado, e que impactou e mudou uma realidade local de falta de água entre os meses de setembro e dezembro. Conhecidos popularmente por B-R-O-BRÓ, esses meses registram temperaturas muito altas e um clima bastante seco.

Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais, tratou dos aspectos regulatórios do setor e dos pontos centrais da medida provisória do saneamento, que foi arquivada. A apresentação de Tavares evidencia a urgência pelas mudanças para ampliar os investimentos no setor e perseguir as metas de universalização dos serviços.

Os analistas financeiros e investidores conheceram o desempenho da Aegea nos 49 municípios de 11 estados, onde presta serviços para cerca de 7,5 milhões de brasileiros. O número vai aumentar com a finalização das negociações que estão em curso para aquisição de uma nova operação, referente à PPP de esgoto em Guarulhos, atingindo a marca de 9,1 milhões de usuários – tornando-se responsável por 36,4% das operações privadas de saneamento do país.



COLABORADOR:

QUER SABER MAIS NOTÍCIAS SOBRE A EMPRESA?

SIGA A AEGEA NO CONECTAE.

UMA NOVA MANEIRA DE APROXIMAR AINDA
MAIS OS PROFISSIONAIS DA AEGEA, DIMINUINDO
DISTÂNCIAS E INTERLIGANDO TODAS AS UNIDADES.



**BAIXE O APLICATIVO.
COMPARTILHE HISTÓRIAS.
TROQUE EXPERIÊNCIAS.
FAÇA PARTE.**

É com a participação de todos que o novo canal vai ficar ainda melhor.

Acesse <https://aegea.com.br/conectae>

Navegue, compartilhe,
conectae

ae
aegea



**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegee.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento